

Inofor – Instituto para a Inovação na Formação
Centro de Recursos em Conhecimento

FORMEI
Princípios e recomendações para a cooperação

Lisboa
Edição de Março de 2004

Índice

1	Introdução	3
1.1	Introdução à edição de Março de 2004	
2	Princípios para a descrição bibliográfica	4
2.1	Instrumentos normativos.....	4
2.2	Nível de descrição bibliográfica	5
2.3	Descrição bibliográfica	5
2.3.1	Zona 1.....	5
2.3.2	Zona 2.....	5
2.3.3	Zona 3.....	6
2.3.4	Zona 4.....	6
2.3.5	Zona 5.....	6
2.3.6	Zona 6.....	7
2.3.7	Zona 7.....	7
2.3.8	Zona 8.....	8
3	Registo de entradas de autoridade	8
3.1	Descrição das entradas de autoridade.....	8
3.2	Constituição de registos	9
4	Indexação e Classificação	9
4.1	Indexação	10
4.2	Classificação Decimal Universal	11
4.3	Classificação CRC	11
4.4	Cotação.....	12
5	Formato de descrição (UNIMARC - Horizon 7.0).....	12
5.1	Princípios gerais para a constituição de registos.....	12
5.2	Regras de pontuação	13
5.3	Caracteres extra-teclado.....	13
5.4	Caracteres especiais	14
5.5	Registos bibliográficos	14
5.5.1	Elementos dos registos bibliográficos	15
5.5.2	Estados dos registos bibliográficos.....	15
5.5.3	Elementos mínimos dos registos bibliográficos.....	15
5.6	Registos de autoridade.....	22
5.6.1	Elementos dos registos de autoridade.....	23
5.6.2	Estados dos registos de autoridade	24
5.6.3	Elementos mínimos dos registos de autoridade	24
5.6.4	Correspondência entre registos bibliográficos e de autoridade	27
5.7	Registos de exemplar	29
5.7.1	Estados dos registos bibliográficos e seu significado:	30
5.8	Registos de exemplar de fascículos de publicações periódicas	30
6	Índices	31
6.1	Índices de autor e de títulos.....	31
6.2	Índice de código de Classificação CRC e índice de CDU.....	32

7	Códigos de barras	32
8	Bibliografia recomendada	35
	ANEXO 1: Exemplos de registos bibliográficos.....	41
	ANEXO 2 - Classificação CRC	58
	ANEXO 3 - Códigos de Língua.....	64
	ANEXO 4 - Códigos de País	66
	ANEXO 5 - Códigos de função	75
	ANEXO 6 - Abreviaturas	81

1 Introdução

Os princípios e recomendações constantes deste documento destinam-se a precisar os instrumentos normativos utilizados, definir a política de tratamento documental que deverá ser adoptada na base cooperativa FORMEI, ilustrar a sua aplicação com um conjunto de exemplos orientadores e esclarecer algumas especificidades de natureza técnica decorrentes do sistema de gestão em uso – HORIZON versão 7.0.

Da primeira edição em Outubro de 2002 até à presente edição, este documento foi objecto de alterações decorrentes da actualização das normas de tratamento bibliográfico, onde se destaca a ISBD(CR), actualmente disponível na IFLANET. Procedeu-se, também, à estabilização da Classificação CRC, ao nível dos domínios do conhecimento que pretende espelhar e, consequentemente, da sua estrutura formal e também ao nível da sua apresentação na pesquisa e ainda no que concerne às características dos seus registos de autoridade. Um outro conjunto de alterações relaciona-se com o sistema Horizon e com as definições e parametrizações que têm possibilitado novas práticas no tratamento da informação, salientando-se a parametrização de grande parte dos campos previstos para o bloco das ligações entre registos. Um último tipo de alterações respeita a revisões do texto visando precisar definições, escolher exemplos mais ilustrativos, incluir aspectos omissos, etc.

Esta versão apresenta, em relação às anteriores, algumas alterações, sobretudo na organização e na apresentação dos exemplos que agora mantém o aspecto que têm no módulo de catalogação da base de dados Horizon. Juntam-se, também como anexos, alguns instrumentos aos quais os catalogadores recorrem frequentemente, como sejam as listagens de códigos de países, de línguas, de funções, de abreviaturas normalizadas e ainda o formato abreviado da estrutura UNIMARC.

Não se trata de um documento acabado, antes um elemento para apreciação, discussão e alteração, pelos CRC que contribuem com os seus registos bibliográficos, on line, ou por migração, para a base FORMEI e deverá ser revisto sempre que sejam aconselháveis modificações no tratamento documental que alterem o que nele está definido (por supressão, acrescentamento ou modificação).

2 Princípios para a descrição bibliográfica

Os princípios descritos neste capítulo são de orientação geral, devendo ser complementados com as indicações específicas relativas à descrição, ao tratamento de conteúdo e ainda às decorrentes do formato Unimarc e da aplicação informática em uso (Horizon, versão 7.0).

2.1 Instrumentos normativos

Os instrumentos normativos utilizados para o estabelecimento dos princípios constantes deste documento no que se refere ao tratamento documental, cuja referências completas se encontram na secção Bibliografia Recomendada, são:

- 1) Para a descrição bibliográfica
 - a) Regras Portuguesas de Catalogação (RPC)
 - b) A norma ISBD (*International Standard Bibliographical Description*) correspondente ao tipo de documento em análise

- 2) No estabelecimento de cabeçalhos de autor
 - a) Regras Portuguesas de Catalogação

- 3) No estabelecimento de cabeçalhos de assunto
 - a) Linguagem das Questões Sociais (LQS), ou outra que se apresente mais adequada aos fundos documentais a tratar

- 4) Na classificação dos documentos
 - a) Classificação Decimal Universal (CDU)

 - b) Classificação CRC (facultativo)

- 5) Na definição da estrutura computacional da informação bibliográfica
 - a) UNIMARC bibliográfico – para os registos bibliográficos, na versão em língua portuguesa ou na versão original

 - b) UNIMARC autoridades – para os registos de autoridade, na versão portuguesa ou nas edições originais actualizadas.

- 6) Na utilização de abreviaturas: a Norma Portuguesa NP 3680 (1989).

Nota: Para além dos instrumentos normativos gerais referidos existem directrizes e *guidelines* específicas, informações técnicas ou outros documentos orientadores que estão referenciados na Bibliografia recomendada.

2.2 Nível de descrição bibliográfica

O nível de descrição recomendado é o segundo nível, ou nível intermédio.

De um modo geral a descrição é composta pelos seguintes elementos:

Título próprio [Designação genérica de material] : complemento de título = Título paralelo / Primeira menção de responsabilidade ; segunda e outras menções de responsabilidade – Menção da edição. – Local de edição : nome do editor, data de edição. – Número de páginas ou de unidades materiais : menção da ilustração ; formato + indicação do material acompanhante. – (Título da colecção = Título paralelo da colecção : outro título da colecção. Nome de uma parte ou secção ; Numeração na colecção)

Notas

Número internacional normalizado (Qualificador)

Não sendo esta uma descrição completa, no capítulo seguinte serão indicados, para cada uma das zonas ISBD, os tipos de elementos de descrição a incluir, no sentido de aprofundar esta descrição, onde tal se justificar.

Este nível de descrição corresponde ao mínimo (e suficiente) para cooperação na base bibliográfica Formei, não havendo inconveniente em que, de acordo com necessidades específicas dos CRC, a descrição bibliográfica seja mais completa (tanto em registos novos como pela adição de mais informação em registos já existentes).

2.3 Descrição bibliográfica

Tendo em consideração as orientações da ISBD (M) a descrição bibliográfica organiza-se nas zonas abaixo indicadas, onde se indicam os elementos mínimos que devem constituir os registos da base FORMEI:

2.3.1 Zona 1

A zona 1 é constituída pelos seguintes elementos:

Título próprio

Designação genérica de material (para material não livro)

Complementos de título

Títulos paralelos

Primeira menção de responsabilidade

Segundas menções de responsabilidade

A todas as menções de responsabilidade constantes da descrição bibliográfica deve corresponder a respectiva autoridade. Para a constituição dos registos de autoridade veja-se o ponto [5.8 Registos de autoridade](#).

2.3.2 Zona 2

A zona 2 é constituída pelos seguintes elementos:

Menção de edição (excepto no caso de se tratar da primeira edição).

Devem ainda indicar-se as outras menções de edição que sejam necessárias para efeito da sua distinção em relação a outras edições da mesma obra. (por ex.: ed. revistas, aumentadas, etc.)

Não é necessária a menção paralela de edição.

2.3.3 Zona 3

A zona 3 é constituída pelos seguintes elementos:

Publicações periódicas:

Menção do número e/ou o seu equivalente

Documentos electrónicos:

Designação do tipo de recurso electrónico

2.3.4 Zona 4

A zona 4 é constituída pelos seguintes elementos:

Primeiro local de edição

Nome do primeiro editor

Data de publicação

Quando o nome do editor está indicado por meio de iniciais ou acrónimo deve preferir-se o extenso (sempre que conste na fonte de informação prescrita), salvo se este extenso já existir noutra zona do registo bibliográfico.

A data de publicação deve corresponder à data de edição.

Na sua ausência deve ser indicada a primeira existente entre as seguintes:

- Data de *copyright*,
- Data de depósito legal,
- Data de impressão.

Estas mencionam-se sempre precedidas da respectiva abreviatura: cop., D.L. ou imp.

Na ausência de qualquer uma destas datas, dever-se-á estabelecer uma data aproximada, que será indicada entre parênteses rectos e com ponto de interrogação.

Considerando que uma nova edição dá origem a um novo registo bibliográfico, e que a respectiva data é um elemento fundamental na determinação desta decisão, é da maior importância que seja respeitada esta norma para que se verifique uma uniformidade de critérios e se evite a duplicação de registos.

Nota: quando o exemplar que se descreve é uma reimpressão este só dará lugar a novo registo bibliográfico se tiver uma data de edição ou de *copyright* diferente.

2.3.5 Zona 5

A zona 5 é constituída pelos seguintes elementos:

Designação específica de material e sua extensão

Outros pormenores físicos (em material não livro)

Dimensões (em material não livro)

Indicação do material acompanhante

No caso de monografias em vários volumes, deve indicar-se nesta zona o número de volumes. Caso seja feita uma descrição de segundo nível, é nesta que se deverá incluir a respectiva paginação. No caso de não existir a descrição de segundo nível, a paginação será incluída a seguir ao n.º de volumes.

A descrição a dois ou mais níveis é uma opção a considerar em todos os casos em que deva coexistir a descrição de partes (volumes, artigos, etc.) com a de um todo unitário, tal como nos casos de títulos de uma colecção, volumes de uma monografia, artigos ou capítulos de monografias ou seriados.

Se as monografias em mais do que um volume não apresentarem, em cada volume, títulos próprios dependentes do título da publicação principal ou outros elementos de descrição necessária, não tem lugar a descrição de segundo nível.

Sempre que for conveniente a recuperação por assunto de um determinado volume (parte), capítulo de monografia ou artigo de seriado (partes analíticas), a descrição de segundo nível realiza-se através da criação de um registo bibliográfico próprio para a parte componente em causa. Deverá sempre estabelecer-se a ligação entre o registo do todo e o da parte componente

2.3.6 Zona 6

A zona 6 é constituída pelos seguintes elementos:

- Título da colecção
- Título paralelo da colecção
- Outro título da colecção
- Nome de uma parte ou secção
- Numeração na colecção

2.3.7 Zona 7

Nesta zona são colocadas as notas obrigatórias determinadas pelos documentos normativos. Devem, também, fazer-se as notas indispensáveis para a compreensão ou melhor utilização do documento por parte do público a que se destina, nomeadamente, as relativas a:

- a) informação descritiva relativa ao fascículo que serviu de base à descrição de um seriado, ou à fonte de informação utilizada na descrição, quando diferente da prescrita;
- b) para os periódicos, a indicação da periodicidade é obrigatória. Quando essa indicação não existe deve considerar-se uma publicação irregular.
- c) títulos e/ou menções de responsabilidade, no âmbito do previsto pelas RPC;
- d) edições em mais que uma língua, quando a(s) língua(s) do(s) título(s) não corresponde(m) às línguas do documento
- e) descrição física, por ex.:
 - a. Em dossier
 - b. Em caixa
 - c. Verso das folhas em branco
 - d. Publicação em folhas móveis
- f) conteúdo, a utilizar para:
 - 1) descrição de segundo nível – nos casos em que não se justifica a criação de registos próprios para as partes componentes (ver [2.3.5 Zona 5](#));

- 2) descrição do conteúdo do material acompanhante, quando importante para os utilizadores;
- 3) aspectos do conteúdo não recuperáveis através da indexação e cuja recuperação seja pertinente;
- g) dissertação ou tese;
- h) sumário ou resumo;
- i) potenciais utilizadores (ver exemplo em [7. Documento destinados a um público específico](#));
- j) tipo de ficheiro de computador, **obrigatória**;
- k) pormenores técnicos (ficheiros de computador), **obrigatória**.

2.3.8 Zona 8

A zona 8 é constituída pelos seguintes elementos:

Número internacional normalizado (ISBN, ISSN)
Qualificador do ISBN (por ex. brochado, encadernado, obra compl.)

A modalidade de aquisição e o preço têm lugar apenas nos registos de exemplar.

3 Registo de entradas de autoridade

Os pontos de acesso nos índices são gerados a partir da informação constante nos registos bibliográficos e de autoridade.

Os pontos de acesso que precisam de controlo terminológico são os títulos uniformes, nomeadamente os formais como “Leis, decretos, etc.” e todos os autores, sejam eles pessoas, instituições ou colectividades eventuais.

O índice de autores é constituído pelos dados constantes nos cabeçalhos dos registos de autoridade de pessoa e de colectividade, bem como pelas entradas dos registos de remissivas, que são também objecto de registo próprio, mas de formato inválido, criado automaticamente pelo sistema.

Controlar autoridades significa:

1. Construir o cabeçalho autorizado, de acordo com os normativos.
2. Elaborar todas as remissivas convenientes, ou seja, fazer pontos de acesso para todas as variantes pelas quais os utilizadores possam eventualmente fazer pesquisa.
3. Esclarecer, em notas, qualquer dúvida que possa ocorrer da informação relativa à autoridade.
4. Identificar a fonte ou fontes de informação dos dados que conduziram ao estabelecimento do cabeçalho uniforme, das remissivas necessárias e das notas.

3.1 Descrição das entradas de autoridade

De um modo geral, a descrição das entidades que constituem o objecto da entrada de autoridade (pessoas, colectividades, títulos uniformes) é composta pelos seguintes elementos:

Cabeçalho de autoridade Notas informativas Pistas de referência «Ver» Pistas de referência «Ver também» Notas do catalogador Nome da agência catalográfica ; regras de catalogação

Nesta descrição consideram-se apenas os elementos mínimos que devem conter estes registos, essenciais para a cooperação na base bibliográfica FORMEI, nada obstando a que seja aprofundada de acordo com as necessidades dos CRC.

3.2 Constituição de registos

A investigação conducente à identificação e descrição de uma entidade deve ser a suficiente para:

1. Determinar a sua entrada uniforme e tão completa quanto possível;
2. Determinar as variantes não autorizadas do nome da entidade e elaborar as respectivas entradas remissivas;
3. Identificar entradas de autoridade relacionadas e estabelecer a respectiva ligação;
4. Elaborar as notas que se considerem necessárias para clarificar os elementos incluídos no registo.

O registo bem formado inclui ainda, sempre:

- 1) A identificação da fonte de informação dos dados
- 2) A identificação da agência que elaborou o registo

4 Indexação e Classificação

Dadas as características diferenciadas de cada um dos CRC e a heterogeneidade das práticas utilizadas no tratamento documental das suas colecções, designadamente no que respeita à linguagem ou linguagens documentais adoptadas para traduzir os conteúdos por assuntos, a efectiva partilha de recursos exige que, também a este nível sejam definidos princípios, critérios e regras de cooperação.

O acesso ao conteúdo faz-se pelos seguintes meios:

- 1) Indexação
- 2) Classificação CDU
- 3) Classificação específica (designadamente a classificação CRC no caso do Inofor)
- 4) Cota

A indexação e as classificações têm lugar em campos controlados por registos de autoridade.

4.1 Indexação

Princípios gerais

A indexação por assuntos será feita com o recurso a linguagens controladas e pós-coordenadas (*Thesaurus*).

O processo de indexação desenrola-se em cinco fases:

- a) Análise do conteúdo
- b) Selecção dos conceitos
- c) Tradução dos conceitos para linguagem documental
- d) Ponderação
- e) Validação

a) Análise do conteúdo

A análise do conteúdo do documento a indexar consubstancia-se na análise das partes do documento mais ricas em informação, designadamente: título, índice, resumo do documento e, eventualmente, biografia do autor, introdução, gráficos, diagramas, descritores CIP, ou palavras-chave atribuídas pelos autores. Pode-se, ainda, recorrer a recursos externos (catálogos de outras bibliotecas disponíveis na Internet – [Biblioteca Nacional](#), [Library of Congress](#), [Bibliothèque Nationale de France](#), [British Library](#), etc.) sempre que a informação obtida através daquelas partes do documento não seja suficientemente esclarecedora.

b) Selecção dos conceitos

A selecção dos conceitos consiste na recolha em linguagem natural dos assuntos e conceitos que melhor representam o conteúdo do documento a indexar. É necessário escolher quais os que o documento aborda de uma forma sólida (em função, também, dos objectivos pré-definidos pelo documento) e que são susceptíveis de interessar ao cliente. Assim, caso o documento seja um manual genérico, os conceitos específicos deverão ser preteridos em função dos termos que representam os conceitos mais genéricos (ou então tratados de uma forma analítica), o mesmo acontecendo relativamente aos conceitos que são desenvolvidos de uma forma colateral ou marginal.

Sempre que aplicável, os nomes geográficos usados como assunto e os nomes formais, de género ou características físicas do documento podem e devem ser acrescentados aos assuntos comuns (assuntos nome comum) que representam o conteúdo da obra.

c) Tradução dos conceitos para a linguagem documental

Após a selecção dos assuntos em linguagem natural, estes devem ser transpostos para a linguagem controlada. No processo de transposição, os assuntos do documento deverão ser representados por um descriptor que enuncie o conceito de forma tão específica quanto o assunto tratado (Princípio da especificidade). Contudo, em caso de não existir um descriptor que represente o assunto do documento na sua exactidão, deve-se optar pelo conceito mais amplo no nível hierárquico imediatamente acima. Por exemplo: um documento que aborde o “sistema dual modular” será indexado pelo termo imediatamente mais geral que consta da linguagem documental em uso, e que no caso da LQS é “Sistema dual”.

Caso não seja possível indexar o documento com recurso aos descritores existentes no *thesaurus*, pode-se recorrer aos descritores candidatos. Não se deverão utilizar mais do que dois descritores candidatos por registo bibliográfico.

No processo de criação de um descriptor candidato deve ser seleccionado um conceito chave que seja representativo do assunto principal tratado pelo documento. O princípio da analogia também deve

estar presente, tanto no respeitante a termos, de algum modo equiparáveis, existentes no *thesaurus* como em relação ao modo como documentos similares são indexados.

Note-se que a criação de descritores candidatos deverá ser avaliada caso a caso e será acompanhada de uma política comum de gestão do vocabulário (a qual se encontra em definição). A observação dos cuidados descritos na criação de descritores candidatos, bem como a correcta implementação no formato MARC, é fundamental para a viabilização de qualquer política de gestão do vocabulário.

d) Ponderação

A ponderação visa aumentar a taxa de pertinência dos descritores seleccionados face ao documento a indexar, ou seja, os termos retidos e traduzidos em linguagem documental deverão ser ponderados a fim de exprimir a sua importância relativa face ao documento. A utilização de descritores que não correspondam ao nível “essencial” do documento deverá ser empregue com muito cuidado e apenas quando é fundamental para a satisfação das necessidades específicas dos clientes.

e) Validação

A validação permite assegurar que cada um dos descritores utilizados para indexar o documento não provoca ruído na pesquisa da base de dados. É importante, interrogar a base de dados através de cada um dos descritores separadamente (e ajustar a ponderação em função dos resultados obtidos) e também através de todos os descritores em pós-coordenação para verificar se os resultados obtidos se assemelham com o documento a indexar. Caso isso não suceda, deveremos novamente ajustar a ponderação.

Foi organizado um Grupo de Trabalho de Documentação, constituído por elementos dos CRC que já estão a catalogar em rede, ou numa fase muito adiantada de adesão, cuja primeira tarefa será o estudo de uma solução que permita introduzir uma normalização no que respeita à descrição de conteúdo dos documentos a nível da base FORMEI, que garanta, tanto quanto possível, a coerência desta base.

4.2 Classificação Decimal Universal

A classificação dos documentos segundo a CDU tem por objectivo viabilizar a cooperação com a Porbase – Base Nacional de Dados Bibliográficos, pelo que deverá ser utilizada de acordo com os respectivos princípios para a cooperação previstos na Informação Técnica n.º 2/88 da Biblioteca Nacional. No sistema actualmente em uso não se aplica o ponto 2.2 dessa Informação Técnica, pois a cada entrada corresponde um campo próprio sem que a repetição de campo implique qualquer especificidade técnica suplementar.

4.3 Classificação CRC

A classificação CRC foi estabelecida para responder às necessidades de recuperação da informação por classe de assunto na mediateca do CRC do Inofor.

É uma classificação decimal, cuja notação, regra geral e por semelhança com a CDU, é separada por ponto de três em três algarismos. Também por regra geral, os termos correspondentes a cada subclasse estão ao nível da sua especificidade, sendo o seu contexto interpretativo proporcionado pelo da notação, e consequentemente, pela classe ou classes em que se integra.

A versão actual inclui, como subclasse de “Áreas temáticas de formação” uma parte significativa da Classificação Nacional de Áreas de Formação (CIME). Esta inclusão visa abranger todas as áreas de formação, de modo a que a classificação possa ser utilizada, sem outras adaptações, pelos diferentes CRC que partilham o mesmo catálogo colectivo.

4.4 Cotação

O sistema de atribuição de cota é definido localmente por cada parceiro da Rede. Considerando que as coleções documentais dos CRC estão em livre acesso, recomenda-se que a arrumação agrupe os documentos por classes de assunto.

A classificação que é usada para efeitos de atribuição de cota deverá ser sempre simples, clara, amigável e deverá estar afixada em local visível ao público na sala de leitura.

No sistema Formei/ Horizon, a informação referente à cota dos documentos, introduz-se no registo de exemplar.

5 Formato de descrição (UNIMARC - Horizon 7.0)

Nesta secção descrevem-se os princípios a observar na inclusão de novos registos na base FORMEI, ou na modificação de registos já existentes, que se aplicam quer a registos bibliográficos como a registos de autoridade. Inclue-se, também, indicações sobre a forma de registar os exemplares dos CRC. São, ainda analisadas com mais detalhe as especificidades de cada um destes tipos de registos.

5.1 Princípios gerais para a constituição de registos

Correspondem a registos bibliográficos próprios:

- a) Todos os casos previstos para as publicações periódicas (continuação, substituição, absorção, fusão, separação)
- b) Diferentes edições da mesma obra no mesmo suporte (edições anteriores, posteriores, em diferentes versões linguísticas, etc.)
- c) Edições da mesma obra em suportes diferentes
- d) Traduções
- e) Reproduções
- f) Partes componentes
- g) Relatórios preliminares, intermédios, finais e a publicação final

Deste modo, e de acordo com os *Functional requirements for bibliographic records*¹, a cada uma das manifestações que pode ter a expressão de uma obra corresponde uma descrição bibliográfica, sendo associado a este registo o conjunto dos exemplares existentes nos diferentes CRC.

A partilha de registos que se verifica na base FORMEI, obriga a que, além dos elementos previstos em [2.2 Nível de descrição bibliográfica](#), o registo possa conter outros elementos de descrição e de ligação.

Quando um dos Centros cooperantes adiciona um exemplar ao catálogo colectivo é necessário verificar se a manifestação desse exemplar (monográfico ou de seriado) já está descrita na base.

¹ IFLA. Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records – **Functional requirements for bibliographic records : final report**. München : Saur, 1998. (UBCIM publications. New series ; 19). Também disponível da WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.pdf>>.

Caso o registo já exista deve-se:

- a) Verificar se a descrição em presença está correctamente elaborada; caso o registo tenha pequenos erros deve ser corrigido; no caso de dúvidas ou de erros maiores deve ser esclarecida a situação antes de se proceder à alteração do registo;
- b) No caso do registo ter sido criado por outro CRC, adicionar os elementos de descrição ou notas correspondentes à política de descrição local, bem como a identificação da agência modificadora;
- c) Criar novo registo de exemplar, associado a esse registo bibliográfico

Caso não exista o registo bibliográfico para o exemplar a inserir, deve-se:

- a) Criar um registo bibliográfico novo;
- b) Verificar se existe alguma obra relacionada e, caso exista, estabelecer as respectivas ligações.
- c) Associar-lhe o exemplar.

As ligações entre registos devem implementar-se sempre que exista relação entre os respectivos documentos. Este princípio destina-se a disponibilizar a informação bibliográfica relacionada (e, conseqüentemente, de exemplares) e ainda a possibilitar a navegabilidade entre os registos bibliográficos da base Formei. É esta prática que assegura no catálogo a coesão entre as diferentes expressões da mesma obra.

NOTA: A criação de um novo registo só deve processar-se após verificação da sua inexistência na base de dados.

5.2 Regras de pontuação

De modo geral a pontuação prescrita pelas ISBD é implementada automaticamente pelo sistema. Exceptuam-se os seguintes casos:

- a) a vírgula, a colocar manualmente no final do subcampo ^c, no campo 215;
- b) o fecho de parêntese de subcampo (010 ou 011 ^b – qualificador do ISBN ou ISSN; 200 ^b – Designação genérica de material), devendo sempre ser deixado um espaço em branco entre a última palavra e o fecho de parêntese.

Contrariamente, não deverão colocar-se pontos finais (nomeadamente de abreviaturas) sempre que estes coincidam com final de zona e desde que haja uma zona a seguir porque, neste caso, na visualização ISBD o sistema implementa “. –”.

Após a gravação do registo, deve ser verificado na visualização em ISBD da pesquisa profissional, se a pontuação visualizada está conforme a norma, devendo-se acrescentar e/ou suprimir os pontos e/ou as vírgulas necessários.

5.3 Caracteres extra-teclado

Podem ser utilizados caracteres “extra teclado” (por exemplo Ø, æ, etc.) mas deve considerar-se que ainda não é possível a sua recuperação nos módulos de pesquisa. Conseqüentemente não deverão ser empregues em pontos de acesso, exceptuando-se os títulos e desde que se faça o respectivo desenvolvimento no **campo 532**. No módulo de catalogação o menu “Editar” (ou a tecla F11) proporciona o acesso à lista deste caracteres. Também poderão ser introduzidos por meio de cópia a partir de um processador de texto. O sistema implementa a norma Unicode, pelo que qualquer um

dos caracteres nela previsto pode ser editado em catalogação. As tabelas dos caracteres, com as suas imagens e designações, estão disponíveis em linha no site do [Consórcio Unicode](#). É preciso não esquecer que a inclusão de caracteres não latinos deverá ser correctamente identificada nas posições 30-33 do campo 100 e que, se incluídos em títulos, exigem ponto de acesso para a sua escrita em caracteres latinos no campo 532, com os indicadores “13”.

5.4 Caracteres especiais

Devem ser incluídos entre caracteres de não ordenação $\{ \}$, os artigos iniciais nos campos 200 \wedge a, \wedge e, \wedge d, \wedge c, no 225 \wedge a e \wedge i, nos campos do bloco 5XX, para que a alfabetação dos títulos seja correcta.

Os elementos numéricos são ordenados de modo alfabético em qualquer sistema informático que processe dados de tipo textual. Para contornar este problema e de modo a que a ordenação, no respectivo índice, seja numérica é preciso que o número em causa seja escrito duas vezes consecutivas e do seguinte modo:

- 1) primeiro entre caracteres de apenas ordenação $\{ \}$ precedido por zeros de modo a que o número de algarismos seja sempre seis; todos os caracteres inscritos entre os caracteres de apenas ordenação são visíveis apenas no módulo de catalogação.
- 2) depois entre caracteres de não ordenação $\{ \}$, o número tal como deve ser visualizado na pesquisa.

Por exemplo:

ao número 2 corresponde: $\{ \{ 000002 \} \} \{ 2 \}$

ao número 45 corresponde: $\{ \{ 000045 \} \} \{ 45 \}$

Quando existam números compostos, como por exemplo o caso de numerações dependentes de data é necessário preencher tantas sequências de seis dígitos quantas as numerações em causa.

Por exemplo:

$\{ \{ 001993 \} \}$	$\{ \{ 000027 \} \}$	$\{ 27 - 1993 \}$
$\{ \{ 001997 \} \}$	$\{ \{ 000007 \} \}$	$\{ 97/07 \}$
$\{ \{ 000012 \} \}$	$\{ \{ 000002 \} \}$	$\{ XII, 2 \}$
$\{ \{ 002002 \} \}$	$\{ \{ 000002 \} \}$	$\{ \{ 000001 \} \} \{ Vol 2, n.º 1-2002 \}$

Os caracteres de apenas ordenação destinam-se a que nos respectivos índices os elementos numéricos sejam ordenados numericamente, quando tenham a sua expressão em algarismos árabes ou romanos. No entanto o sistema em uso (Horizon 7.0) manifesta disfunções perante os caracteres de apenas ordenação, uma vez que é necessário que a expressão de pesquisa corresponda exactamente ao que está entre caracteres de apenas ordenação para efeitos de recuperação. Assim sendo, os caracteres de apenas ordenação só deverão ser empregues em situações que não sejam alvo de pesquisa, ou seja, os números na colecção (\wedge v do campo 225) e os números de colectividades eventuais (\wedge d do campo 210 de registos de autoridade, que corresponde ao \wedge d do campo 710 no registo bibliográfico), onde é obrigatória a sua utilização. Quando ocorram numerais em títulos estes devem escrever-se normalmente, sem recurso aos caracteres especiais referidos, devendo ser feito um ponto de acesso ao título desenvolvido no campo 532, com os indicadores correspondentes (11), sempre que tal se justifique.

5.5 Registos bibliográficos

Nesta secção têm lugar as definições comuns relativas a registos bibliográficos.

5.5.1 Elementos dos registos bibliográficos

Em todos os registos bibliográficos existem:

- a) campos de dados codificados (gerais e específicos de cada tipo de documento)
- b) campos decorrentes da descrição prevista nos capítulos [2 Princípios para a descrição bibliográfica](#) e [2.3 Descrição bibliográfica](#)
- c) campos controlados por autoridade (autores, assuntos e classificações)
- d) campos de identificação para uso interno

A descrição desses campos e respectivos subcampos será incluída em **5.5.3 Elementos mínimos dos registos bibliográficos**

5.5.2 Estados dos registos bibliográficos

A qualquer registo corresponde um “estado”, que agrupa (e distingue) grupos de registos de modo a facilitar o seu controlo. Em todos os tipos de registo existem estados de implementação manual, de implementação automática e ainda outros que podem ser implementados de modo manual ou automático.

O significado dos estados actualmente em uso é o seguinte:

Não catalogado	uc	O documento não está devidamente catalogado. Encontram-se neste estado os registos de documentos: 1. em aquisição, tendo o registo sido gerado automaticamente a partir do módulo de aquisições; 2. inseridos na base por importação que não contenham um conjunto de campos mínimos e cuja revisão é necessária
Catologação incompleta	ci	O documento está devidamente catalogado mas não devidamente classificado e/ou indexado
Catologação completa	cc	O documento está devidamente catalogado, indexado e classificado

Ao ser criado um registo bibliográfico o seu estado é, por defeito, “uc”, ou seja, não catalogado.

A modificação do estado de um registo bibliográfico é feita manualmente, caso a caso, e deve ocorrer de modo a que se efective o significado acima descrito.

5.5.3 Elementos mínimos dos registos bibliográficos

Bloco 0XX – Bloco de identificação

Campo 010 – ISBN - Subcampo ^a

No caso de descrição de monografias a dois níveis, o ISBN correspondente a cada uma das entidades bibliográficas descritas em segundo nível deve inscrever-se neste campo porque deste modo este elemento torna-se recuperável na pesquisa. O primeiro campo deve conter o ISBN da obra completa, caso exista, os seguintes campos devem ter a ordem da descrição de segundo nível, com indicação do número do volume.

Campo 011 – ISSN – Subcampo ^a

Bloco 1XX – Bloco dados codificados

Os campos de dados codificados que se aplicam em todos os tipos de registos estão colocados na folha de recolha de dados. Os registos bibliográficos criados automaticamente a partir do módulo de aquisições não incluem os campos mínimos aqui previstos, pelo que deve ser evitada a sua produção até que este módulo seja alvo de revisão e correcção.

Os campos de dados codificados obrigatórios para o registo bibliográfico são:

LDR ou Etiqueta de registo – que inclui o preenchimento manual dos seguintes caracteres:

Nome dos elementos	Posição	Preenchimento
Estado do registo	5	“n” – por defeito na folha de recolha “c” – colocado automaticamente pelo sistema ao gravar depois terem sido feitas alterações
Tipo de registo	6	de acordo com o tipo de documento
Nível bibliográfico	7	de acordo com o tipo de documento
Cód. de nível hierárquico	8	de acordo com o tipo de registo
Nível de codificação	17	deverá ser sempre “Em branco”
Forma de catalogação descritiva	18	deverá ser sempre “Em branco”

Campo 100 – que é todo preenchido manualmente

Nome dos elementos	Posição	Preenchimento
Data de entrada	0-7	AAAAMMDD (isto é, 8 caracteres correspondentes a ano, mês e dia)
Tipo de data	8	De acordo com o tipo de documento
Data de publ. 1	9-12	AAAA (ano)
Data de publ. 2	13-16	AAAA (ano) ou 4 dígitos em branco
Cód. de audiência	17, 18 e 19	Pelo menos o 1º código deve ser preenchido. Os dois restantes podem ser deixados em branco.
Cód. de publ. oficial	20	De acordo com o tipo de publicação
Cód. de reg. modificado	21	“0” – registo não modificado “1” – registo modificado (a utilizar apenas nas situações prescritas pelo formato UNIMARC bibliográfico)
Língua de catalogação	22-24	“por”
Cód. de transliteração	25	“y”
Conj. de caracteres	26-27	“01”
Conj. de caracteres	28-29	“03”
Conj. adicional de caracteres	30-33	Se não forem necessários caracteres adicionais as posições ficam “em branco”
Alfabeto do título	34-35	“ba”

Campo 101 – Língua da publicação - Subcampo ^a. Em ^c deverá ser indicada a língua do documento original, quando fôr caso disso.

Campo 102 - País de publicação ou produção – Subcampo ^a

Tendo em consideração a possível adesão à Base Nacional de Dados Bibliográficos – PORBASE - recomenda-se que sejam também preenchidos os seguinte campos de dados codificados: 105 (para livros); 110 (para publicações periódicas); 115 (para material audio-visual); 116 (para material

visual gráfico); 120 a 124 (para material cartográfico); 125 a 127 (para registos sonoros); 130 (para microformas) e 135 (para ficheiros de computador).

Os campos relativos à descrição bibliográfica propriamente dita pertencem aos blocos 2XX e 3XX:

Bloco 2XX – Bloco de informação descritiva

Campo 200 - Título e menção de responsabilidade – subcampos ^a e sempre que aplicável ^b, ^c, ^d, ^e, ^f, ^g

Sempre que nos títulos ocorram iniciais, números, abreviaturas ou símbolos não romanos até à quinta palavra deve fazer-se o seu desenvolvimento no **campo 532**.

No caso de haver títulos paralelos, estes devem incluir-se em ^d, não sendo necessário o preenchimento do campo 510, porque o sistema cria automaticamente pontos de acesso para o índice de títulos a partir daquele subcampo.

Neste campo, o primeiro indicador é 1 (título significativo, ou seja, é gerado o seu ponto de acesso no índice) e o segundo indicador corresponde à natureza do elemento que se escreve por extenso (iniciais, numerais, abreviaturas, outros símbolos)

Campo 205 - Menção da edição – subcampo ^a de acordo com o previsto em **2.3.2 Zona 2**

Campo 210 – Publicação, distribuição, etc. – subcampos ^a, ^c, ^d

Campo 215 – Descrição física – subcampo ^a, ^c, ^d, ^e

Campo 225 – Colecção - sempre que aplicável, subcampos ^a, ⁱ, ^v e ^x

Bloco 3XX – Bloco de Notas

Campo 300 - subcampo ^a notas gerais, ou outros aspectos não previstos em campos específicos do formato UNIMARC.

Campo 303 - subcampo ^a - informação descritiva, obrigatória em relação ao fascículo que serviu de base à descrição de um seriado, ou à fonte de informação utilizada na descrição quando diferente da prescrita.

Campo 304 subcampo ^a – notas relativas a títulos e/ou menções de responsabilidade. Observe-se que a adição de um título (variante, de capa, de lombada, etc.) em campo do **bloco 5XX** proporciona ponto de acesso no índice de títulos mas essa informação não é visualizada na descrição, tanto nas pesquisas profissionais como Web. Sempre que seja útil a sua visualização no registo bibliográfico deve registar-se neste campo de nota.

Nos documentos electrónicos, este campo é obrigatório e nele se deve indicar a fonte do título do documento.

Campo 305 - subcampo ^a - menção de outras edições da mesma obra, indicação de edições em mais de uma língua.

Campo 307 - subcampo ^a - descrição física, por ex.: a)Em dossier; b) em caixa; c) verso das folhas em branco; d)Publicação em folhas móveis

Campo 311 - subcampo ^a - informações necessárias à ligação entre registos.

Campo 320 – subcampo ^a – informação de bibliografia ou índices.

Campo 326 - subcampos ^a e ^b – periodicidade, **obrigatório**.

Campo 327 - subcampo ^a - nota de conteúdo, a utilizar para:

- a) descrição de segundo nível – nos casos em que não se justifica a criação de registos próprios para as partes componentes. Nestes casos usa-se um subcampo para a descrição de cada volume ou unidade física.
- b) descrição do conteúdo do material acompanhante, quando importante para os utilizadores

Campo 328 - subcampo ^a - dissertação ou tese.

Campo 330 - subcampo ^a - sumário ou resumo.

Campo 333 - subcampo ^a –nota relativa a potenciais utilizadores do documento.

Campo 336 - subcampo ^a - tipo de ficheiro de computador, **obrigatório**.

Campo 337 - subcampo ^a - pormenores técnicos relativos a ficheiros de computador.

Bloco 4XX –Bloco de entradas relacionadas

O bloco 4XX deve ser utilizado sempre que ocorra entre dois ou mais registos, um dos tipos de ligações nele previsto.

Os campos estão parametrizados de modo a garantir que cada campo:

- a) Tem subcampos definidos pela própria ligação, isto é, utilizam a informação bibliográfica dos subcampos do registo ao qual está a ser feita a ligação;
- b) Quando aplicável e caso seja necessária informação complementar relativa a numeração ou descrição física, pode adicionar-se o adequado subcampo ^v ou ^p.
- c) Traz, por defeito, o segundo indicador com o valor 1 – “Gera uma nota” – o qual não deve ser alterado;
- d) Quando tem reciprocidade obrigatória (inerente ao próprio tipo de relação) apenas é necessário editar um dos campos, sendo o outro adicionado automaticamente pelo sistema;
- e) É visualizado nas pesquisas (profissional e i-pac) através de uma nota que também proporciona a hiperligação entre os registos.

Na visualização da nota gerada em cada campo:

- a) O texto é precedido de uma legenda que explicita a relação entre os registos e é constituído pela informação constante do módulo de catalogação, ou seja, por todos os seus subcampos.

Sempre que seja necessária informação complementar às notas do bloco 4XX, preenche-se o campo 311.

A lista de campos que se segue, inclui todos os campos previstos no manual Unimarc bibliográfico, ordenados numericamente pela sua etiqueta.

Os subcampos ^v e ^p podem ser adicionados manualmente nos casos que a seguir também se indicam.

Para que seja efectuada a ligação é necessário que os registos a ligar estejam presentes.

Quando um campo do bloco 4XX é adicionado a um registo bibliográfico, os subcampos surgem ordenados alfabeticamente e não de acordo com a ordem que corresponde à do seu conteúdo. É ao gravar que a ordem dos subcampos se torna correcta, tal como consta na lista seguinte.

Campo 410 - Colecção – subcampos ^v possível.

As ligações a “colecção” significam que é feito um registo bibliográfico para a sua série. A elaboração de um registo bibliográfico para a colecção só se torna necessária para dar outra informação além da prevista para o campo de colecção, 225. Neste caso, o registo bibliográfico de cada uma das monografias terá informação da colecção no respectivo campo 225 e ainda a ligação ao registo da colecção. O registo da colecção tem os seus títulos do campo 200 e/ou do bloco 5XX, pesquisáveis no índice de títulos, mas não é recuperável no índice de colecção. Neste registo não deve ser feita a ligação para os registos dos volumes que integram a sua série. Estes são recuperáveis e estão ordenados por número de volume no índice de colecção.

Campo 411 – Subcolecção

Campos 421 – Ligação a suplemento e 422 – Filiação do Suplemento

Os suplementos podem ser tratados ao nível dos registos de exemplar, associados ao registo bibliográfico, ou podem ser objecto de registo bibliográfico próprio por motivos de recuperação de conteúdo.

No registo ao qual se faz a ligação, a estes campos correspondem, respectivamente, os campos 422 e 421.

Campo 423 – Publicado com - subcampos ^v e ^p possíveis.

Campo 430 – Continua

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 440.

Campo 440 - Continuado por

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 430.

Campo 431 - Continua em parte

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 441.

Campo 432 – Substitui

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 442.

Campo 433 – Substitui em parte-

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 443.

Campo 434 – Absorve

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 444.

Campo 435 – Absorve em parte

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 445.

Campo 436 – Fusão de

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 446.

Campo 437 – Separado de

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 447.

Campo 441 - Continuado em parte por

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 431.

Campo 442 – Substituído por

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 432.

Campo 443 – Substituído em parte por

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 433.

Campo 444 – Absorvido por

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 434.

Campo 445 – Absorvido em parte por

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 435.

Campo 446 – Cindido em

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 436.

Campo 447 – Fundido com

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 437.

Campo 448 – Mudou de novo para

Campo 451 – Outra edição no mesmo suporte - subcampos ^{^v} e ^{^p} possíveis.

Campo 452 – Edição em suporte diferente - subcampos ^{^v} e ^{^p} possíveis.

Campo 453 – Traduzido como - subcampos ^{^v} e ^{^p} possíveis.

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 454.

Campo 454 – Tradução de - subcampos ^{^v} e ^{^p} possíveis.

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 453.

Campo 455 – Reprodução de - subcampos ^{^v} e ^{^p} possíveis.

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 456.

Campo 456 – Reproduzido como - subcampos ^{^v} e ^{^p} possíveis.

No registo ao qual se faz a ligação, a este campo corresponde o campo 455.

Campo 461 – Nível de conjunto - subcampo ^{^v} possível.

Campo 462 – Nível de subconjunto

Campo 463 – Nível de parte - subcampo ^p possível

Campo 464 – Nível de parte – analítica

Campo 470 – Recensão de - subcampos ^v e ^p possíveis.

Campo 488 – Outras obras relacionadas - subcampos ^v e ^p possíveis.

Deve ser utilizado este campo no estabelecimento de relações entre registos não previstas nos outros campos, nomeadamente:

- a) Monografias que pelas suas características de conteúdo e pelas suas características editoriais se assemelhem a séries monográficas ou a monografias em vários volumes (ver Ex. 25)
- b) Publicações em série ou volumes de publicações em série que, pelas suas características de conteúdo e pelas suas características editoriais, tenham entre si relações não previstas especificamente em outros campos (por exemplo, separatas) (ver Ex.)
- c) Obras de literatura cinzenta (relatórios preliminares, intermédios, de síntese, finais, etc.) e publicações posteriores, (ver Ex.)

Bloco 5XX – Bloco de títulos relacionados

O bloco 5XX destina-se à criação de pontos de acesso por título que se encontram previstos nas RPC, nomeadamente para os títulos uniformes. A inserção de um título neste bloco acontece sempre que este é de conveniente recuperação para os utilizadores, como os títulos de capa (**campo 512**), de lombada (**campo 516**), variante de título (**campo 517**) etc. cuja recuperação seja pertinente.

Ao inserir um campo do bloco 5XX na folha de recolha de dados os indicadores vêm, por defeito, com o valor 1 no primeiro indicador (título significativo). O preenchimento do segundo indicador varia caso a caso.

Sempre que nos títulos ocorrem iniciais, números, abreviaturas ou outros símbolos não romanos, até à quinta palavra, deve fazer-se o seu desenvolvimento no **campo 532**.

Em geral todos os títulos indicados na descrição bibliográfica devem gerar um ponto de acesso. Este princípio também se aplica a títulos de segundo nível existentes em nota de conteúdo ou outros títulos referidos em notas sempre que seja pertinente possibilitar a sua recuperação em pontos de acesso.

Exceptuam-se os títulos uniformes que não devem gerar ponto de acesso no índice. Os títulos uniformes, pelas diversas conjugações que podem ter com elementos de entrada diferenciados nos cabeçalhos que geram, bem como pelo elevado número de ocorrências que pode estar associada a cada um, deverão vir a ser controlados por registos de autoridade de título, de modo a que seja um só o ponto de acesso para os diversos registos bibliográficos que fazem uso do mesmo título uniforme. Entretanto, é preferível que os títulos uniformes sejam convenientemente estabelecidos e introduzidos no campo 500 dos registos bibliográficos, com 0 em ambos os indicadores, proporcionando a sua recuperação por pesquisa em “palavra em título” e visando a sua posterior reconversão em bloco.

8XX - Bloco de uso internacional

Campo 801

Este campo contém uma indicação relativa à origem do registo. Todos os registos têm obrigatoriamente o campo correspondente à criação do registo (com 2.º indicador “0”).

Deverá adicionar-se um campo 801 (com 2.º indicador “2”) cada vez que se altere o conteúdo intelectual ou a estrutura do registo bibliográfico, não sendo consideradas para este efeito as correcções de erros de digitação.

As notas destinadas a uso interno, isto é, que não são visualizadas pelo público, têm, também, lugar no bloco 8XX.

É exemplo disso o caso da utilização de um critério diferente do estabelecido no processo de cotação de um documento, onde essa informação deverá ser incluída no registo bibliográfico de modo a que seja recuperável em ocorrências similares.

Ex.1:

830 ## ^aNo CRC do Inofor o elemento alfabético da cota provém do título próprio.

Ex.2:

830 ## ^aNo CRC do Inofor o elemento alfabético da cota provém do título de colecção.

5.6 Registos de autoridade

Existem três tipos de registos de autoridade:

- a) os de autoridade propriamente dita, constituem entradas cujo elemento inicial é o cabeçalho uniforme de nome de pessoa, de colectividade, de título ou assunto, tal como foi estabelecido pela agência catalográfica responsável pela sua criação.
- b) os de referência (sem registos bibliográficos a eles associados) são constituídos por um cabeçalho variante ou um cabeçalho uniforme que pretende orientar a pesquisa do leitor, quer de um cabeçalho variante para o uniforme (referência de “ver”), quer de um cabeçalho uniforme para outros que com ele estejam relacionados (referência de “ver também”);
- c) os explicativos gerais, cujo elemento inicial é um elemento truncado, ou abreviado, que têm por finalidade orientar o leitor para uma categoria mais definida de cabeçalhos.

A entrada uniforme deve ser tão completa quanto possível (bloco 2XX); as variantes não autorizadas do nome da entidade devem ser introduzidas como entradas remissivas (bloco 4XX); as entradas de autoridade relacionadas devem ser identificadas e deve ser estabelecida a respectiva ligação (bloco 5XX)

Tal como para os registos bibliográficos, devem ser tomadas as devidas precauções para que não se dupliquem registos bem como para que, no estabelecimento do cabeçalho uniforme, se sigam os normativos em uso. Recomenda-se especial atenção para com a homonímia nas autoridades de nome de pessoa física. Recomenda-se ainda maior atenção no caso de nomes de colectividades, nomeadamente nas hierarquizadas, particularmente aquelas cuja designação comum possa induzir em dúvida quanto à sua dependência.

Também à semelhança da descrição bibliográfica, quando um dos Centros cooperantes estabelece uma entrada de nome de pessoa para o catálogo colectivo, é necessário verificar se já se encontra o respectivo registo no ficheiro de autoridades.

Caso já exista o registo de autoridade deve-se:

- a) Verificar se a descrição em presença está correctamente elaborada; caso o registo tenha pequenos erros deve ser corrigido; no caso de dúvidas ou de erros maiores deve ser esclarecida a situação antes de se proceder à alteração do registo;
- b) Eventualmente, e no caso do registo ter sido criado por outro CRC, adicionar ao registo elementos informativos de que disponha para efeitos de partilha de informação, bem como a identificação da respectiva fonte de origem de agência modificadora;

Caso não exista o registo de autoridade:

- a) Criar um registo de autoridade novo,
- b) Verificar a eventual relação com outros registos existentes e estabelecer as respectivas remissivas

Deve sempre verificar-se a eventual necessidade de criar entradas de referência ou entradas explicativas gerais necessárias à boa recuperação da informação.

Nas entradas de nome de pessoa física, sempre que acessível, é recomendada a inclusão de datas no cabeçalho (para efeitos de distinção em casos de homonímia) e ainda a referência à fonte de informação (no campo 810). Podem adicionar-se dados biográficos ou outros elementos informativos pertinentes.

Nas entradas de autoridade de nome de colectividade, além da já referida atenção para com as hierarquias, são também necessários procedimentos uniformes no tratamento linguístico das colectividades.

Quando a colectividade tem entrada por designativo geográfico, este é sempre em língua portuguesa. Sempre que a língua da colectividade faça uso do alfabeto latino, os restantes elementos da entrada fazem uso da sua própria língua, desde que constem da obra, caso contrário será usada a língua do documento.

No caso de organizações internacionais, das quais Portugal é membro, a entrada faz-se em língua portuguesa, podendo ser feitas entradas remissivas para as línguas mais usadas.

Quando as entradas de nome de colectividade contêm siglas deve ser cuidada a uniformização da sua escrita: as siglas deverão ser escritas em maiúsculas, quando todas as letras corresponderem às iniciais das palavras que as compõem (**UNESCO** — United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization); apenas se escreve com maiúscula a 1ª. letra correspondente ao primeiro nome, no caso de cada letra não "representar" uma palavra (**Eutelsat**— Organização Europeia de Telecomunicações por Satélite)

Frente de Libertação de Moçambique), o que corresponde a um acrónimo.

5.6.1 Elementos dos registos de autoridade

Um registo de autoridade é constituído por:

- a) LDR
- b) campos de dados codificados gerais (para todos os registos) e específicos (do tipo de entidade a que se referem e da utilização que se pode fazer do registo) – bloco 1XX
- c) campo que constitui o cabeçalho – no bloco 2XX – e que se associa a campos determinados nos registos bibliográficos

- d) eventuais campos de notas informativas, que contém informação que se espera possa vir a estar acessível ao público – bloco 3XX
- e) eventuais campos de ligação entre registos de autoridade (do tipo “ver” e “ver também”) – blocos 4XX e 5XX
- f) indicação da origem dos dados bibliográficos, ou notas do catalogador que não serão visíveis pelo público (bloco 8XX)
- g) podem ainda ser considerada a introdução de campos de classificação (bloco 7XX), de ligação a registos em que a autoridade tenha outra forma linguística (bloco 6XX), bem como um bloco de uso nacional, que conterà os dados considerados úteis para a agência que os criou.

5.6.2 Estados dos registos de autoridade

A cada registo de autoridade corresponde um estado. O significado dos estados é o seguinte:

Sem descrição	ns
Descrição incompleta	na
Descrição completa	cc

Ao ser criado um registo de autoridade o seu estado é, por defeito, “ns”, ou seja, sem descrição.

A modificação do estado de um registo de autoridade é feita manualmente, caso a caso, e deve ocorrer de modo a que se efective o significado acima descrito.

5.6.3 Elementos mínimos dos registos de autoridade

As directrizes da Biblioteca Nacional relativamente aos registos de autoridade especificam como campos obrigatórios nestes registos o campo 001, o campo 100, os campos do bloco 2XX e o campo 801. O preenchimento de outros campos deverá adequar-se à necessidade de controlo do cabeçalho de autoridade, ao cumprimento das Regras Portuguesas de Catalogação e de outras normas orientadoras. Assim, relativamente à base FORMEI, considera-se recomendável utilizar, de acordo com critérios de aplicabilidade mais alguns campos, que se indicam a seguir.

Os campos de dados codificados obrigatórios para todo e qualquer registo de autoridade são:

LDR ou Etiqueta de registo – que inclui o preenchimento manual dos seguintes caracteres:

Nome dos elementos	Posição	Preenchimento
Estado do registo	5	“n” – por defeito na folha de recolha “c” – colocado automaticamente pelo sistema ao gravar depois terem sido feitas alterações
Tipo de registo	6	de acordo com o tipo de registo: x – de entrada de autoridade y – de entrada de referência z – de entrada explicativa
Nível de codificação	17	deverá ser sempre 3 – parcial – que está por defeito

Campo 100 – que é todo preenchido manualmente

Nome dos elementos	Posição	Preenchimento
--------------------	---------	---------------

Data de entrada no ficheiro	0-3	AAAA
Data de entrada no ficheiro	4-5	MM
Data de entrada no ficheiro	6-7	DD
Código do estado do cabeçalho de autoridade	8	a = estabelecido c = provisório x = não aplicável
Língua de catalogação	9-11	“por”
Cód. de transliteração	12	“y”
Conj. de caracteres	13-14	“01”
Conj. de caracteres	15-16	“03”
Conj. adicional de caracteres	17-18	Se não forem necessários caracteres adicionais as posições ficam “em branco”
Conj. adicional de caracteres	19-20	Se não forem necessários caracteres adicionais as posições ficam “em branco”
Alfabeto da catalogação	21-22	“ba”

Bloco 2XX

O campo relativo ao cabeçalho pertence ao bloco 2XX, e a sua etiqueta varia em função do tipo de entidade para a qual se faz a entrada.

Campo 200 – (Cabeçalho – Nome de pessoa) – subcampos **^a**, **^b** e se aplicável, **^c**, **^d**, **^f**, **^g**, **^4**

Campo 210 – (Cabeçalho – Nome de colectividade) - subcampos **^a**, **^b** e se aplicável **^c**, **^d**, **^e**, **^f**, **^4**

Campo 250 – (Cabeçalho – Assunto). Este campo ainda é provisório

Campo 279 – Classificação CDU

Campo 289 – Classificação CRC

Uma vez estabilizada a linguagem de indexação utilizada dever-se-á proceder à distinção por campos para os seguintes tipos de cabeçalho:

- a) 215 – Nome geográfico
- b) 280 – Forma, género ou características físicas

Nessa fase proceder-se-á também à distinção dos registos de autoridade de assunto que correspondam a descritores candidatos em nota interna no campo 820.

Nota: De acordo com o previsto no manual *Unimarc/autoridades* (p. 65) os nomes geográficos seguidos de nome de colectividade são considerados nomes de colectividade.

Bloco 3XX

De acordo com as definições do formato UNIMARC, as notas do bloco 3XX são notas informativas destinadas ao público. Contudo, no Sistema Horizon usado pela FORMEI, este facto ainda não acontece.

Campo 300 – Nota informativa - subcampo **^a**

Campo 305 – Nota de referência “ver também” textual - subcampo **^a**

Esta nota é geralmente usada como complemento das pistas de referência “ver também” do bloco 5XX dos registos de entrada de autoridade, para os cabeçalhos relacionados

Campo 310 – Nota de referência “ver” textual - subcampo ^a

Esta nota é geralmente usada como complemento das pistas de referência “ver” do bloco 4XX, das entradas de referência.

Campo 320 – Nota de referência explicativa geral - subcampo ^a

Esta nota é geralmente usada num registo de entrada explicativa para fornecer informação necessária à pesquisa ou ordenação.

Campo 330 – Nota explicativa geral - subcampo ^a

Este campo é usado num registo de entrada de autoridade para explicar o conteúdo do cabeçalho registado no bloco 2XX

Campo 340 ^a (Este campo foi incluído apenas na 2ª edição internacional do UNIMARC/autoridades, pelo que não lhe é feita qualquer menção na edição portuguesa). De acordo com aquela edição, este campo deve utilizar-se nos registos de autoridade de autor-pessoa física para registar informação biográfica.

Bloco 4XX - (Pistas de referência “ver”)

Os campos deste bloco são utilizados para as entradas de referência (ou remissivas) dos registos de autoridade, que remetam para a entrada do cabeçalho autorizado .

Campo 400 - Pistas de referência “ver” para nome de pessoa – subcampo ^a

Campo 410 - Pistas de referência “ver” para nome de colectividade – subcampo ^a

Campo 450 - Pistas de referência “ver” para assunto – subcampo ^a

Bloco 5XX (Pistas de referência “ver também”)

Os campos deste bloco são utilizados para entradas de referência para um cabeçalho uniforme alternativo.

Campo 500 (Pistas de referência “ver também” para nome de pessoa)

Campo 510 (Pistas de referência “ver também” para nome de colectividade)

Campo 550 (Pistas de referência “ver também” para assunto)

Bloco 8XX – Bloco da informação de origem

Os campos do bloco 8XX são relativos a informação de origem, para visualização apenas nos módulos profissionais. Apesar não ser possível na versão actual do sistema Horizon, deve considerar-se a visualização futura dos registos de autoridade.

Campo 801 – Fonte de origem – subcampos ^a, ^b, ^c e ^g

Este campo contém uma indicação relativa à origem do registo. É obrigatório e repetível para cada função a registar.

O 1º indicador fica em branco. As funções, que se indicam a seguir, são identificadas pelo valor do 2º.:

- 0 – agência catalográfica de origem;
- 1 – agência conversora;
- 2 – agência modificadora;
- 3 – agência difusora.

Campo 810 – Fonte de informação dos dados – subcampo ^a

Este campo contém a indicação da fonte de referência em que foi encontrada informação relativa ao cabeçalho, normalmente aqui é incluída a indicação da obra bibliográfica onde foi recolhida essa informação.

O preenchimento deste campo deve fazer-se de acordo com o estipulado para as referências bibliográficas pelas NP 405-1, NP 405-2, NP 405-3 e pr NP 405-4.

Campo 820 – Informação de âmbito e aplicação

Se o registo de autoridade de assunto corresponder a um descritor candidato, esse facto deve ser indicado neste campo.

Campo 830 – Nota geral do catalogador

Este campo deve ser usado para notas internas, com informação acerca do cabeçalho

5.6.4 Correspondência entre registos bibliográficos e de autoridade

UNIMARC/ Campos de autoridade	Campos relacionados em UNIMARC Bibliográfico
200 Nome de autor-pessoa física	700, 701, 702
	4-- com 700, 701, 702 integrados
	600
	604 com 700, 701, 702 integrados
210 Nome de colectividade-autor ou autor-grupo eventual	710, 711, 712
	4-- com 710, 711, 712 integrados
	601
	604 com 710, 711, 712 integrados
215 Nome geográfico	710, 711, 712
	4-- com 710, 711, 712, 601, 607 integrados
	604 com 710, 711, 712 integrados
216 Marca registada	716 [reservado para uso futuro]
220 Nome de família	720, 721, 722
	4-- com 720, 721, 722 integrados
	602
	604 com 720, 721, 712 integrados
230 Título	500
	4-- com 500 integrado
	605
240 Nome e título	4 -- com 7-- e 500 integrados
(com 200, 210, 215 integrados, ou 220 e 230)	7--
	604 com 7-- e 500 integrados

	500
245 Nome and título colectivo	4-- com 7-- e 501 integrados
(com 200, 210, 215, integrados ou 220 e 230)	604 com 7-- 501 integrados
	7--
	501
250 Assunto	606
260 Acesso pelo local	620
280 Forma, género or características físicas	608

Exemplos de registos bibliográficos com correspondente registos de autoridade

Ex. 1. Nome de pessoa e nome de colectividade

The screenshot displays two bibliographic records in a catalog interface. The left record (LDR 00734cas 2200229 4500) is for a journal titled 'Nov@ formação e revista semestral sobre formação a distância & e-Learning'. The right record (LDR 00155cx 02200613 45) is for a book titled 'Baptista, Carina Maria Rosa Américo, f 1972-'. Both records include fields for author, title, and subject. Below each record is a pop-up window for the authority record (Aut: 29), which shows the full description and associated bibliographic records.

Ex 2: Nome de colectividade eventual e colectividade

The screenshot displays two bibliographic records in a catalog interface. The left record (LDR 00959cam 02000229 04500) is for a book titled 'O papel da AP na construção da sociedade da informação'. The right record (LDR 00218cx 02200613 45) is for a book titled 'Encontro de Responsáveis de Sistemas de Informação e Informática da Administração Pública'. Both records include fields for author, title, and subject. Below each record is a pop-up window for the authority record (Aut: 6524), which shows the full description and associated bibliographic records.

Outros exemplos de registos de autoridade

Ex. 3 – Colectividade

Etq	Ind	Texto	(Multiple Use)	N.º de bibs associados
LDR		00633cx 022000853 45		3
210	01	a Portugal. b Observatório da Qualidade em Serviços de Informação e Conhecimento		
340		a Criado ao abrigo de um protocolo entre o Instituto para a Inovação na Formação (Inoform) e a Secretaria-Geral do Ministério da Educação em 25 de Outubro de 2001		
410	02	a <i>Observatório da Qualidade em Serviços de Informação e Conhecimento</i>		
801	0	a PT b INOFORM		
810		a Associando-se ao Dia Nacional da Desburocratização [Em linha]. In Videojorn@l. 2001-10-22. [Consult. 2003-12-03]. Disponível na WWW: <URL: http://www.crcvirtual.pt/net/videojornal/fset.asp?url=/9_30_2001_14_4/ >		

Campo LDR Etiqueta do registo

Ex. 4 – Colectividade eventual

Etq	Ind	Texto	(Multiple Use)	N.º de bibs associados
LDR		00514cx 022000733 45		1
210	12	a Encontro Nacional da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional. d 4, e Covilhã, f 1996		
340		a O III Encontro Nacional da APDR teve como tema "Ensino, Empresas e Território" e realizou-se na Covilhã nos dias 21 a 23 de Novembro de 1996.		
801	0	a PT b INOFORM		
810		a Histórico encontros [Em linha]. In Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional. [Consult. 2002-12-03]. Disponível na WWW: <URL: http://www.apdr.pt/pt/indexPort.htm >		

Campo LDR Etiqueta do registo

5.7 Registos de exemplar

Não está ainda definido o formato UNIMARC exemplares. Está em fase de apreciação e teste na Biblioteca Nacional a proposta apresentada pela IFLA e logo que esteja aprovado a nível internacional será implementado no sistema Horizon. Por enquanto o registo dos exemplares de

cada CRC, correspondente a um registo bibliográfico, faz-se através do menu exemplares que é acedido a partir desse registo.

5.7.1 Estados dos registos bibliográficos e seu significado:

Nota: um estado que é implementado automaticamente pelo sistema pode ser alterado manualmente para outro estado, mas só em alguns estados é possível voltar a repor o estado anterior manualmente.

Referem-se apenas os que são mais utilizados:

Em aquisição	r	Estado colocado pelo sistema no módulo de aquisições Exemplares em processo de aquisição. Se não existir outro exemplar catalogado o estado do registo bibliográfico respectivo é “uc” (não catalogado)
Acesso em rede	ac	Em todos os exemplares que correspondam a recursos electrónicos de acesso remoto
Em catalogação	n	Estado que o sistema implementa automaticamente ao proceder-se à recepção de um exemplar no módulo de aquisições. Também pode ser colocado manualmente. Deve ser usado sempre que o documento fica retido nos serviços para tratamento documental.
Disponível	cc	Indica que o documento está disponível para empréstimo. Este código de estado só se implementa manualmente e equivale ao estado “disponível” que é implementado automaticamente pelo sistema nas devoluções
Disponível	i	Estado que o sistema implementa automaticamente na operação de devolução de um empréstimo. Este código de estado só se implementa automaticamente e nesta circunstância.
Emprestado	o	Estado colocado automaticamente pelo sistema ao ser realizada uma operação de empréstimo
Mau estado	me	A utilizar manualmente e a atribuir significado (para efeitos de utilização) localmente
Acesso reservado	res	A utilizar manualmente e a atribuir significado local para efeitos de utilização
Em falta	m	Estado que se pode colocar manualmente mas que, por princípio, só deve ser utilizado pelo sistema após a realização de inventariação.
Perdido	l	A utilizar manualmente, no módulo de empréstimo quando o exemplar é perdido pelo leitor (em vez de devolver ou renovar)

5.8 Registos de exemplar de fascículos de publicações periódicas

O registo dos fascículos de publicações periódicas pode fazer-se de dois modos: através do módulo de gestão de periódicos, ou no menu cópias do ficheiro bibliográfico. Uma vez que nem todos os CRC dispõem do módulo de gestão de periódicos, as instruções que se seguem apenas dizem respeito à segunda opção.

A descrição das existências correspondentes a uma publicação periódica tem lugar na listagem dos registos de exemplares e ainda no seu sumário. Tanto os registos de exemplar como o seu sumário

associam-se a um registo de “cópia” ou assinatura, que se destina a agrupar conjuntos de unidades físicas associadas a um registo bibliográfico.

Tanto nas pesquisas (profissional e Web) como na catalogação, a listagem dos exemplares um a um corresponde à apresentação ordenada dos respectivos registos de exemplar. Esta ordenação automática é feita por diversos campos. Quando o fascículo tem iguais valores em diversos campos, nomeadamente de “Local”, “Colecção” e “Cota”, a sua ordenação é feita pelo campo de fascículo.

O campo ordenação é de preenchimento manual e deve ser utilizado sempre que a ordenação resultante do campo fascículo não coincidir com a ordenação sequencial dos fascículos. O preenchimento do campo ordenação deve incluir apenas algarismos e, para cada publicação, com o mesmo número de caracteres. A tradução da data ou da numeração do fascículo em número corresponde a:

AAAAMM nos casos de fascículos com data e que não especifique o dia do mês

AAAAMMDD nos casos de fascículos com data que especifique o dia do mês

AAAAnnn nos casos de fascículos sem data e com sequência numérica que se reinicia cada ano

Os exemplares associados a um registo de cópia devem estar tratados de modo uniforme e coerente, tanto no que respeita ao preenchimento do campo “fascículo” como, caso aplicável, do campo “ordenação”.

6 Índices

6.1 Índices de autor e de títulos

Os registos bibliográficos são pesquisáveis de diversas maneiras mas, considerando que podem existir registos muito incompletos a forma de pesquisa mais abrangente é por título ou palavra(s) em título.

Nos índices de autor e de títulos, a regra geral de ordenação é a alfabética. De acordo com as *Regras de Alfabetação* da Biblioteca Nacional², a exclusão dos artigos iniciais (definidos e indefinidos, em qualquer língua) deve ocorrer sempre nos índices de títulos, sendo alfabetada a primeira palavra significativa. Exceptuam-se os artigos iniciais que fazem parte integrante de nomes geográficos e de nomes de pessoas. Nos apelidos, as partículas devem ser incluídas ou não no elemento de entrada consoante as respectivas regras linguísticas. Por ex. em francês “Le Boterf” ou em italiano “Della Seta” deverão ser incluídas.

Nos registos de autoridade deste tipo, não se deve incluir entre | | os artigos ligados ao apelido, para que, no índice de autores, o nome seja correctamente alfabetado pelo artigo. No entanto, deve ser registado este facto como uma excepção, para que o sistema responda correctamente à pesquisa em autor, quando se inclui o artigo e o apelido. Sugere-se, que na ficha de autoridade seja adicionado um campo 400 onde se suprima o artigo no apelido, juntando-o ao nome, o que dará origem a uma entrada no índice pelo apelido, sem artigo, com uma nota remetendo o utilizador para a posição correcta.

² PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho de alfabetação – **Regras de alfabetação**. Coord. Fernanda Casaca Ferreira. 2.ª ed. rev. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1988.

As autoridades são recuperáveis através dos respectivos índices alfabéticos ou pela pesquisa por palavra. No caso das autoridades de nome de pessoa colectiva, e considerando a dificuldade que por vezes existe no estabelecimento correcto do cabeçalho, acrescida do conjunto de variantes possíveis no seu estabelecimento, é da maior conveniência proceder a pesquisas que correspondam às diversas possibilidades.

6.2 Índice de código de Classificação CRC e índice de CDU

Os índices de código de classificação e de CDU são constituídos por entradas de natureza numérica pelo que a pesquisa é feita por meio de algarismos.

No entanto, o índice de Classificação CRC disponibiliza, ao nível da classe ou subclasse, a notação e a sua tradução. A pesquisa por palavra pode efectuar-se em “palavra em classificação CRC”.

7 Códigos de barras

As bibliotecas usam os códigos de barras para identificar um item físico específico de uma colecção e ligá-lo a um registo bibliográfico. Usa-se também para identificar os leitores. Durante a circulação dos documentos, a possibilidade de fazer a leitura óptica dos códigos de barras dos itens e dos leitores, resulta numa transacção mais rápida.³

O sistema de código de barras usado pelo INOFOR tem por base a norma Codabar⁴, que é um código de barras específico para bibliotecas e que utiliza uma etiqueta composta por uma sequência de 14 caracteres numéricos..

O formato que seguidamente se descreve foi definido com base nas opções tomadas pela Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian.

É constituído por catorze algarismos, segmentados em conjuntos de 1+4+8+1 dígitos com o seguinte significado:

X	XXXX	XXXXXXXXXX	X
Prefixo			
	Código do local		
		Número sequencial	
			Dígito de validação

Existem alguns valores já estabelecidos, a saber:

Prefixo

Indica o tipo de entidade que é objecto desta codificação. De acordo com a norma Codabar e as parametrizações definidas no Horizon, os valores em uso são os seguintes:

2 = código de barras de leitor/utilizador/cliente

3 = código de barras de exemplar

³ HODGSON, Cynthia – The RFP writr’s guide to standards for library systems [Em linha]. Disponível na WWW: <URL: http://www.niso.org/standards/resources/RFP_Writers_Guide.pdf>p. 18-19

⁴ Para mais informações sobre a norma ANSI/AIM BC3, Uniform Symbology Specification – Codabar pode ser consultado o documento *Codabar Barcode Specification*, disponível na WWW, com o URL <http://www.barcodeman.com/info/codabar.php>.

Código de local

Indica a agência bibliográfica à qual está associado o leitor e/ou o exemplar. De acordo com as parametrizações definidas no Horizon, os valores em uso são os seguintes:

Centros de Recursos em Conhecimento	Código de Leitor	Código de exemplar
INOFOR, Instituto para a Inovação na formação	20001-----	30001-----
DRFPM, Direcção Regional de Formação Profissional da Madeira	20002-----	30002-----
EPRAL, Escola Profissional da Região do Alentejo / Fundação Alentejo	20003-----	30003-----
DRJEFP, Direcção Regional de Formação Profissional dos Açores	20004-----	30004-----
ISSS, Instituto Solidariedade e Segurança Social	20005-----	30005-----
PRIMUS, Promoção e Desenvolvimento Regional, SA	20006-----	30006-----
CATIM, Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	20007-----	30007-----
IDICT, Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho	20008-----	30008-----

Recomendações gerais:

É recomendado que a etiqueta impressa tenha sempre, além da banda legível pelo leitor óptico, o número que por ela está codificado. Esta opção permite a conferência do número em causa, bem como a leitura/escrita do código, tanto pelo leitor óptico, como utilizando os caracteres numéricos do teclado do computador.

Tendo em conta os custos de produção de etiquetas duráveis (em relação ao material e à técnica de impressão utilizada) geralmente é preferível a sua encomenda a profissionais. Existem várias empresas da indústria gráfica que podem imprimir os códigos de barras em etiquetas autocolantes (a apor em exemplares de documentos ou em cartões de leitor), cartões ou outros materiais.

Exemplos:

Os exemplos que se seguem são os que estão em uso no Inofor:

Foi criado um ficheiro com os números a imprimir. Na produção desse ficheiro é necessário definir quais os números do prefixo e do local (valores fixos) e entre que números deve ser gerada a sequência numérica (por ex., do 00000001 ao 00010000). O programa adiciona automaticamente o dígito de controlo, de acordo com a norma Codabar.

Código de barras de leitor:

Foram impressos cartões de leitor em matéria plástica já incluindo o código de barra, mas sem a visualização do número codificado.

Quando é criada uma nova ficha de leitor no Horizon é atribuído um cartão de leitor. Existe no posto de atendimento uma impressora que, através de um programa de texto, permite a impressão, no cartão, do nome do leitor e do número do código (por leitura óptica das barras) e de outros elementos, por exemplo, n.º de telefone, horário de atendimento, etc. No caso de alteração de alguns destes elementos será emitido um novo cartão.



Cartão de leitor: 8,6 x 5,4 cm.

Código de barras de exemplar:

Foram impressos rolos de 5000 etiquetas autocolantes. Cada vez que é necessário atribuir um código de barras a um exemplar é utilizada uma das etiquetas indiferenciadamente.



Etiqueta autocolante para exemplar: 5,1 x 2,5 cm.

8 Bibliografia recomendada

Para a descrição bibliográfica de monografias e outros tipos de documentos:

- GALVÃO, Rosa Maria – **Descrição de documentos da Internet: guia prático** [Texto policopiado]. Curso BAD, 25 a 28 de Junho de 2001.
- GUSMÃO, Armando Nobre de; CAMPOS, Fernanda Maria Guedes; SOTTOMAYOR, José Carlos Garcia, coord. técnica, rev. e índices – **Regras portuguesas de catalogação I: cabeçalhos: descrição de monografias: descrição de publicações em série**. 2.^a reimpressão. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1997. (Publicações técnicas). ISBN 972-565-242-8.
- IFLA. – **ISBD(CR): international standard bibliographic description for serials and other continuing resources: 2002 revision** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, [2003]. [Consult. 2004-03-18]. Revisão de ISBD(S). Disponível na WWW <URL: <http://www.ifla.org/VII/s13/pubs/isbdcr-final.pdf>>.
- IFLA – **ISBD(ER): international standard bibliographic description** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, últ. actual. 2 Jul. 1999. [Consult. 21 Ag. 2002]. Disponível na WWW <URL: <http://www.ifla.org/VII/s13/pubs/isbd.htm>>.
- IFLA – **ISBD (NBM): descrição bibliográfica internacional de material não livro**. Ed. rev. Coimbra: SIIB/Centro, 1990.
- IFLA. ISBD Review Committee Working Group – **ISBD(G): general international standard bibliographic description: annotated text** [Em linha]. Rev. Ed. München: K. G. Saur, 1992. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-1999, últ. actual. 14 Out. 2000. [Consult. 2004-03-18]. Disponível na WWW <URL: <http://www.ifla.org/VII/s13/pubs/isbdg.htm>>.
- IFLA. Section on Cataloging. Standing Committee – **ISBD(M): international standard bibliographic description for monographic publications: 2002 revision** [Em linha]. [S.l.: s.n.], 2002. [Consult. 2004-03-18]. Recomendada pelo ISBD Review Group. Disponível na WWW <URL: http://www.ifla.org/VII/s13/pubs/isbd_m0602.pdf>.
- PORBASE, Base Nacional de Dados Bibliográficos – **Descrição bibliográfica de nível 1** [Em linha]. Lisboa: Biblioteca Nacional, cop. 2002, [actualizado em] 19 Jun. 2002. [Consult. 2004-03-18]. Esta edição em suporte electrónico é apenas uma versão parcial da edição em papel. Disponível na WWW: <URL: http://www.porbase.org/o_que_e_porbase/referencias/desc_bib.html>.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho de alfabetação – **Regras de alfabetação**. Coord. Fernanda Casaca Ferreira. 2.^a ed. rev. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1988.

Para estabelecimento de cabeçalhos de assunto

- PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Departamento de Estudos Prospectiva e Planeamento. Centro de Informação Económico e Social. Divisão de

Documentação e Informação do Trabalho, Emprego e Formação – **Linguagem documental utilizada na base de dados SOTE**. Lisboa: [s.n.], 2000.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Projecto Clip: fontes para o controlo de terminologia**. Lisboa: IBL, 1995. ISBN 972-565-206-1.

NP 3715 (1989): **documentação: método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação**. Lisboa: IPQ, 1989

Para a classificação dos documentos

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ÁREAS DE FORMAÇÃO. Portaria 316/2001 de 2 de Abril. In DR.78 serie I-B, de 2 de Abril de 2001, p. 1880-1905. Adaptada pela Comissão Interministerial para o Emprego (CIME).

IFLA – **Concise UNIMARC classification format (20001031)** [Em linha]. [The Hague]: IFLA. [Consult. 2004-03-18]. Disponível na WWW:
<URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/concise.htm#9>>

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. – **CDU: classificação decimal universal: tabela de autoridade**. 2.^a ed. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1990. ISBN 972-565-094-8

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Informação técnica n.º 2/88: classificação decimal universal** [Em linha]. Lisboa: Biblioteca Nacional, cop. 2003, actual. 18 Nov 2003. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW:
<URL: http://www.porbase.org/o_que_e_porbase/referencias/info2_88.html>.

WOODS, Elaine – **Requirements for a format for classification data: final report** [Em linha]. IFLA. Section on Classification and Indexing, and Indexing and Information Technology. Joint Working Group on a Classification Format. [The Hague]: IFLA, 1995-2000, last rev. 31 Out 1996. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW <URL: <http://www.ifla.org/VII/s29/projects/rep0796.htm>>.

Para controlo de autoridades:

GALVÃO, Rosa Maria Tavares - **Comunidades Europeias: entradas de autoridade**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1991. ISBN 972-565-158-8. (Este documento carece de actualização)

GUSMÃO, Armando Nobre de; CAMPOS, Fernanda Maria Guedes; SOTTOMAYOR, José Carlos Garcia, coord. técnica, rev. e índices – **Regras portuguesas de catalogação I: cabeçalhos: descrição de monografias: descrição de publicações em série**. 2.^a reimpressão. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1997. (Publicações técnicas). ISBN 972-565-242-8.

HOLM, Liv Aasa – “Authority control in na international context in the new environment”. In: **International seminar “The function of bibliographic control in the global information infrastructure”** [Em linha]. [Vilnius: Martynas Mazvydas National Library of Lithuania (NLL)], cop. 1995-2001. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW:
<URL: <http://www.lnb.lt/events/ifla/holm.html>>.

- MAXWELL, Robert L. - **Maxwell's guide to authority work**. Chicago ; London : American Library Association, 2002. - XII, 275
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Informação técnica n.º 3/88: entradas de autoridade de nome de colectividade** [Em linha]. Lisboa: Biblioteca Nacional, cop. 2000, actual. 18 Nov 2004. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: http://www.porbase.org/o_que_e_porbase/referencias/info3_88.html>.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Informação técnica n.º 4/88: entradas de autoridade de nome de colectividade – 2: grupos eventuais**. Lisboa: Biblioteca Nacional, [1988].
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Informação técnica n.º 5/88: entradas de autoridade de nome de colectividade – 3: colectividades e dignitários religiosos**. Lisboa: Biblioteca Nacional, [1988].
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Informação técnica n.º 1/91: UNIMARC/autoridades: directrizes de utilização do formato** [Em linha]. Lisboa: Biblioteca Nacional, cop. 2003, actual. 18 Nov. 2003. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: http://www.porbase.org/o_que_e_porbase/referencias/unimarc.html>
- TAYLOR, Arlene G. – **Authority control: where it's been and where it's going?** [Em linha]. [Southborough, Massachussets: Nelinet, actualiz. 18 Nov. 1999]. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.nelinet.net/conf/cts/cts99/taylor.htm>>.
- UNIVERSITY AT BUFFALO – **Authority control: a basic glossary of terms: compiled from various sources**. [Em linha]. [Capen Hall, Buffalo: UB], last update 15 Dez. 1995. [Consult. 2003-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://ublib.buffalo.edu/libraries/units/cts/ac/def.html>>

Catálogo UNIMARC – registos bibliográficos

- HOLT, Brian P., ed. lit. – **Manual Unimarc**. Colab. Sally H. McCallum, A. B. Long. Edição em língua portuguesa, reedição, coordenada por Fernanda Maria Guedes Campos. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2002. ISBN 972-565-329-7.
Veja-se também a edição original actualizada IFLA – **UNIMARC manual: bibliographic format 1994** e a publicação PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Unimarc abreviado**.
- IFLA. Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records – **Functional requirements for bibliographic records : final report**. München : Saur, 1998. (UBCIM publications. New series ; 19). [Consult. 2004-04-1]. Também disponível da WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.pdf>>.
- IFLA – **UNIMARC manual: bibliographic format 1994**. [Em linha]. [The Hague]: IFLA cop.. 1995-2000, last ver. Apr 2000. [Consult. 2004-03-19]. Esta edição corresponde ao estado do formato em 1 Mar. 2000 e inclui as alterações publicadas em Update 3. Veja-se também a edição em língua portuguesa (trad. da ed. de 1987) HOLT, Brian P., ed. lit. – **Manual Unimarc**. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/sec-uni.htm>>.

- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **Directiva para uso do UNIMARC no tratamento de documentos electrónicos**. Trad. e adapt. Grupo de Trabalho dos Documentos Electrónicos. IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC guidelines no. 6: electronic resources** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last. rev. 6 Sep. 2000. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/guid6.htm#4>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **Guidelines for the application of the ISBDs to the description of component parts**. [London : IFLA UBCIM Programme], 1988. ISBN 0-903043-50-5.
de que há a tradução portuguesa IFLA - *Princípios para a aplicação das ISBDs à descrição das partes componentes*. Trad. de M. da Conceição O. Gonçalves e M. Emília Raposo. Separata do "Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra" n.º 50 (1992).
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC: an introduction** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, últ. rev. 3 Mar. 1999. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/unimarc.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC guidelines no. 1: guidelines for using UNIMARC for component parts** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last ver. 1 May 1999. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/guid1.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC guidelines no. 2: guidelines for using UNIMARC for microforms** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last rev. 17 May 1999. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/guid2.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC guidelines no. 3: guidelines for using UNIMARC for older monographic publications (Antiquarian)** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last. rev. 17 May 1999. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/guid3.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC guidelines no. 4: UNIMARC minimal level record** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last. rev. 17 Aug. 1999. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW:<URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/guid4.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC guidelines no. 5: multi-level description: encoding options for UNIMARC** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last ver. 25 Ma 1999. [Consult. 2002-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/guid5.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC guidelines no. 6: electronic resources** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last. rev. 6 Sep. 2000. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/guid6.htm#4>>.Veja-se a ed. em língua portuguesa IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core

Programme (UBCIM) – **Directiva para uso do UNIMARC no tratamento de documentos electrónicos.**

- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC manual : bibliographic format 1994 : 4-- Linking entry block** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last rev. 6 Apr. 2000. [Consult. 2004-03-18]. Veja-se a ed. em língua portuguesa HOLT, Brian P., ed. lit. – **Manual Unimarc**. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org.sg/VI/3/p1996-1/sec-uni.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM). Working Group on Minimal Level Authority Records and ISADN – **Mandatory data elements for internationally shared resource authority records** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last rev. 5 Feb. 1999. [Consult. 2002-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-2/mlar.htm>>.
- IFLA. Working Group on GARE Revision – **Guidelines for authority records and references. 2nd edition** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, 2001, [Consult. 30 Set. 2002]. (UBCIM publications. New series; vol. 23). Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VII/s13/garr/garr.pdf>>.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Unimarc abreviado** [Em linha] Lisboa: Biblioteca Nacional, cop. 2003, actualizado em 18 Nov. 2003. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: http://www.porbase.org/unimarc_abreviado/index.html>.

Catálogo UNIMARC – registos de autoridade

- IFLA. Section on Cataloguing. Working Group on the Revision of FSCH. – **Structure of corporate name headings: final report: November 2000** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, 1st rev.. 17 Jan. 2001. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VII/s13/scatn/final2000.htm>>.
- IFLA. Steering Group for an Authorities Format. – **UNIMARC/autoridades: formato MARC universal para registos de autoridade**. Versão provisória, 1998-01-15; tradução integral. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1989.
- IFLA – **UNIMARC manual-authorities format 2001 (concise version)** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, last ver.. 13 Mar. 2002. [Consult. 2004-03-19]. Veja-se a ed. mais detalhada IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC/authorities 1991** Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org.sg/VI/3/p2001/guideindex.htm>>.
- IFLA. Universal Bibliographic Control and International MARC Core Programme (UBCIM) – **UNIMARC/authorities 1991** [Em linha]. [The Hague]: IFLA, cop. 1995-2000, last rev. 25 May 1999. [Consult. 2004-03-19]. Veja-se também a ed. mais actualizada IFLA – **UNIMARC manual-authorities format 2001 (concise version)**. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ifla.org/VI/3/p1996-1/uniafull.htm>>.
- INTERNATIONAL CONFERENCE: AUTHORITY CONTROL: DEFINITION AND INTERNATIONAL EXPERIENCES** [Em linha]. Florence: Università degli Studi di Firenze, [Actual. Em 2003?]. [Consult. 2003-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.unifi.it/universita/biblioteche/ac/>>

PLASSARD, Marie-France – **Authority control in an international environment** [Em linha]. [Tokyo: National Institute of Informatics], update 30 Jun. 2002. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.nii.ac.jp/publications/CJK-WS/2-1Plassard.pdf>>

Abreviaturas:

NP 3680 (1989): documentação: descrição e referências bibliográficas: abreviatura de palavras típicas. Lisboa: IPQ, 1991

Outra bibliografia a consultar:

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça – **Novo dicionário do livro: da escrita ao multimédia.** [Lisboa]: Círculo de Leitores, D.L. 1999. ISBN 972-42-1985-2.

NP 405-1 (1994): informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ, 1995

NP 405-2 (1998): informação e documentação: referências bibliográficas: parte 2: materiais não livro. Monte da Caparica: IPQ, 1998

NP 405-3 (2000): informação e documentação: referências bibliográficas: parte 3: documentos não publicados. Caparica: IPQ, 2002.

NP 405-4 (2001): informação e documentação: referências bibliográficas: parte 4: documentos electrónicos. Caparica: IPQ, 2001.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Porbase – **Carta de princípios PORBASE** [Em linha] Lisboa: Biblioteca Nacional, cop. 2003. [Consult. 2004-03-19]. Disponível na WWW: <URL: http://www.porbase.org/o_que_e_porbase/carta_principios.html>.

PORTUGAL. Direcção de Serviços de Administração Geral – **Regulamento de cooperação na PORBASE.** In Diário da República, II Série, n.º 113 (15 de Março de 1993), p. 5089-5090.

Disponível na WWW: http://www.porbase.org/o_que_e_porbase/reg_cooperacao.html

UNICODE CONSORTIUM – **Unicode home page abreviado** [Em linha]. [Mountain View, California :the Unicode Consortium, cop. 1991-2003. [Consult. 21 Fev. 2003]. Disponível na WWW: <URL:<http://www.unicode.org>>.

ANEXO 1: Exemplos de registos bibliográficos

Apresentam-se a seguir exemplos de registos bibliográficos para uma tipologia de documentos que se considera serem os que mais frequentemente serão objecto de tratamento na FORMEI e que podem servir de modelo para a forma de catalogação.

Exemplos

Ex. 1: Monografia em 1 volume

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01171cam 02000313 04500	2
001		526	
010		a 972-8312-07-5	
021		a PT b 98728/96	
100		a 20000929d1996 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Política de emprego e a formação e novas tecnologias da informação e da comunicação e situação actual e perspectivas f Álvaro Martins, Cândida Soares, Margarida Abecassis	
210		a [Lisboa] c Direcção Geral do Emprego e Formação Profissional c Comissão Interministerial para o Emprego, d D.L. 1996	
215		a 85 p. d 21 cm	
225	2	a Cadernos de emprego v 000007 7	
606		a <u>Política de emprego</u> 2 LQS	
606		a <u>Necessidades de formação</u> 2 LQS	
606		a <u>Política de formação</u> 2 LQS	
606		a <u>Estudo de caso</u> 2 LQS	
606		a <u>Formação profissional</u> 2 LQS	
606		a <u>Indústria</u> 2 LQS	
606		a <u>Tecnologia da informação</u> 2 LQS	
606		a <u>Pequenas e médias empresas</u> 2 LQS	
686		a 25 c <u>Emprego e desemprego</u> 2 CRC	
700	1	a <u>Martins</u> , b <u>Álvaro Gonçalves</u>	
701	1	a <u>Soares</u> , b <u>Maria Cândida Medeiros</u> 4 070	
701	1	a <u>Abecassis</u> , b <u>Maria Margarida</u> 4 070	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 2: Monografia em vários volumes (sem descrição de segundo nível)

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00715cam 2200241 450	2
001		5456	
010		a 972-40-0795-2 b vol.1)	
010		a 972-40-1539-4 b vol.2)	
100		a 20020705d2001 km y0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Curso de direito administrativo f Diogo Freitas do Amaral g com a colab. de Lino Torgal	
205		a 2.ª ed	
210		a Coimbra c Almedina, d 2001	
215		a 2 vol. (742 ; 666 p.)	
606		a <u>Direito administrativo</u> 2 LQS	
606		a <u>Portugal</u> 2 LQS	
606		a <u>Manuais</u> 2 LQS	
675		a 342.9(469)(075.8) v BN 2 por	
686		a 66 c <u>Direito</u> 2 CRC	
700	1	a <u>Amaral</u> , b <u>Diogo Freitas do</u> , f 1941-	
702	1	a <u>Torgal</u> , b <u>Lino</u> 4 070	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 3: Monografia em vários volumes (com descrição de segundo nível em notas)

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01051cam 2200277 4500	2
001		2937	
010		a 0-943210-54-2 b vol.1)	
010		a 0-943210-55-0 b vol.2)	
100		a 20001221d1996 km y0pory0103 ba	
101	0	a eng	
102		a US	
200	1	a Managing training in the organization f compiled by Dave Zielinski	
205		a 3rd ed	
210		a Minneapolis c Lakewood Books, d cop. 1996	
215		a 2v	
225	2	a The new training library v 000006 6-7	
300		a Compilação de artigos anteriormente publicados na revista " Training " e " Training Directors' Forum Newsletter "	
327	1	a Vol. 1: The influential training leader. - VII, 128 p a Vol. 2: The nuts'n bolts of personal, people and resource management. - VIII, 178 p	
517	1	a Training	
517	1	a Training Directors' Forum Newsletter	
606		a <u>Gestão da formação</u> 2 LQS	
606		a <u>Formação na empresa</u> 2 LQS	
675		a <u>331.108</u> v BN z por	
686		a <u>322</u> c <u>Planeamento da formação</u> 2 CRC	
702	1	a <u>Zielinski</u> , b <u>Dave</u> 4 220	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Publicações periódicas

Ex. 4: Descrição a partir de um primeiro número

Etq	Ind	Texto	N.º de cópias associados
LDR		00734cas 2200229 4500	1
001		5866	
011		a 1645-4669	
100		a 20020805a20029999km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Nov@ formação e revista semestral sobre formação a distância & e-Learning f prop. Inofor g dir. Carina Baptista	
207	0	a Ano 1, n.º 0 (Julho 2002)-	
210		a Lisboa c Inofor, d 2002-	
326		a Semestral	
532	1	a Nova formação	
606		a <u>Ensino à distância</u> 2 LQS	
610		a <u>Formação à distância</u> 2 LQS	
675		a <u>37.018</u> v BN z por	
686		a <u>331</u> c <u>Formação a distância</u> 2 CRC	
702	1	a <u>Baptista</u> , b <u>Carina</u> , f <u>1972-</u> 4 300	
712	01	a <u>Portugal</u> , b <u>Instituto para a Inovação na Formação</u> 4 650	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 5: Descrição baseada em outro número (com alterações de periodicidade)

Etiqu	Ind	Texto	N.º de cópias associados
LDR		00855cas 02000241 04500	1
001		691	
011		a 0870-3027	
100		a 20020214a19839999km y0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Pessoal f [prop.] Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos g director Pedro Mendes	
210		a Lisboa c APG, d 1983-	
303		a Descrição baseada em: N.º 53 (Jan./Fev. 1992)	
326		a Mensal a partir da II Série, Ano 1, n.º 1 (Ag. 2002)	
326		a Trimestral a partir do n.º 65 (Jan./Março 1994)	
326		a Bimestral	
606		a <u>Gestão de recursos humanos</u> 2 LQS	
606		a <u>Portugal</u> 2 LQS	
675		a <u>558.3</u> v BV 2 por	
686		a <u>43</u> c <u>Gestão de recursos humanos</u> 2 CRC	
702	1	a <u>Mendes</u> , b <u>Pedro</u> 4 300	
712	02	a <u>Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos</u> 4 650	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR. Etiqueta de registo (Obrigatório)

Exemplos de partes componentes de monografias

Ex. 6.1: registo da monografia

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01218cam102000217 04500	1
001		1724	
100		a 20000929d1999 km y0pory0103 ba	
101	0	a mul	
200	1	a {El } panorama de la innovación en la formación profesional en España y en el contexto europeo b Texto policopiado] f Encuentro Europeo sobre Innovación en Formación Profesional g [org, por] Comisión Europea, Dirección General XXII, Educación Formación e Juventude, Tecnología y Gestion de la Innovación	
210		a [S.l. c s.n., d 1999]	
215		a 1 vol., pag. var.	
302		a Inclui comunicações em inglês, francês, português e espanhol.	
303		a Catalogado pela capa.	
464	1	t {A } inovação na formação profissional a <u>Maria do Carmo Nunes</u>	
606		a <u>Inovações na formação</u> 2 LQS	
606		a <u>Documentos de conferência</u> 2 LQS	
686		a <u>325</u> c <u>Desenvolvimento da formação</u> 2 CRC	
710	12	a <u>Encuentro Europeo sobre Innovación en Formación Profesional "El panorama de la innovación en la formación profesional en España y en el contexto europeo"</u> , e <u>Madrid</u> , f <u>1999</u>	
712	01	a <u>União Europeia</u> , b <u>Comissão</u> , b <u>Direcção Geral da Educação, Formação e Juventude</u> 4 557	
712	02	a <u>Tecnología y Gestión de la Innovación</u> 4 557	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo 100. Dados gerais de processamento (Obrigatório)

Ex. 6.2: registo do analítico

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00715caa2 2200193 4500	0
001		4469	
100		a 20011105d1999 km y0pory0103 ba	
101	0	a por	
200	1	a A inovação na formação profissional e a missão estratégica do Inofor f Maria do Carmo Nunes	
215		a 9 p.	
463	1	t El panorama de la innovación en la formación profesional en España y en el contexto europeo a Encuentro Europeo sobre Innovación en Formación Profesional c [S.l. b s.n., d 1999]	
606		a <u>inovações na formação</u> z LQS	
606		a <u>INOFOR</u> z LQS	
606		a <u>Portugal</u> z LQS	
675		a <u>377(469)</u> v BN z por	
675		a <u>331.108(469)</u> v BN z por	
686		a B c Inofor z CRC	
700	1	a Nunes, b Maria do Carmo	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Documentos electrónicos

Ex. 7: Documentos electrónicos de acesso local (CD-ROM)

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01390ctm 2200289 450	1
001		4947	
010		a 972-0-65232-2	
100		a 20020510d2001 km y0pory0103 ba	
101	0	a por a fre	
102		a PT	
135		a vocga---muauu	
200	1	a Français b Documento electrónico] e curso completo e gramática f Digital Publishing	
205		a Versão 4.0	
210		a Porto c Porto Editora, d cop. 2001	
215		a 1 CD-ROM e 1 manual de instruções e 1 catálogo	
230		a Dados e programas	
300		a Ver ainda: Français - curso completo - vocabulário e Français - curso completo - conversação	
307		a Em caixa.	
330		a Essencial para a consolidação das estruturas gramaticais, este programa é o complemento ideal para eliminar dúvidas de ortografia, semântica e/ou sintaxe.	
336		a Multimédia interativo.	
337		a Configuração mínima: processador Pentium, 32 MB de memória RAM, CD-ROM 4x, placa de som compatível CL Sound Blaster (16 bit), placa de vídeo (256 cores a 800 x 600), microfone (opcional), acesso à internet (opcional). Software desenvolvido para Windows 95, 98, Me, 2000 ou Windows NT 4.0.	
606		a <u>Línguas</u> z LQS	
606		a <u>Formação audiovisual</u> z LQS	
675		a <u>811.133.1(075)</u> v BN z por	
686		a <u>35.222</u> c <u>Áreas de formação</u> c -- <u>Línguas e literaturas estrangeiras</u> z CRC	
710	02	a <u>Digital Publishing</u> b c e f	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 8: Documentos electrónicos de acesso remoto (Internet ou WWW)

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00905clm 2200265 4500	1
001		11329	
100		a 20040121d2000 km y0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
135		a drcn#---uaan	
200	1	a Directório 2000 b documento electrónico] e compostagem em Portugal f Conceição Almeida, Susana Figueiredo, Margarida Silva	
210		a Porto c Universidade Católica Portuguesa, Escola Superior de Biotechnologia, d 2000	
230		a Dados	
303		a Catalogado pela ficha técnica	
304		a Título do écran inicial	
336		a Texto (monografia)	
606		a <i>Gestão de resíduos</i> 2 LQS	
606		a <i>Reciclagem de resíduos</i> 2 LQS	
675		a 661.7 v BN z por	
686		a 651.2 c <i>Indústria</i> 2 CRC	
700	1	a <i>Almeida</i> , b <i>Conceição</i>	
701	1	a <i>Figueiredo</i> , b <i>Susana</i> 4 070	
701	1	a <i>Silva</i> , b <i>Margarida</i> 4 070	
801	0	a PT g RPC	
856		u http://www.inoform.pt/crcvirtual/biblioteca/dir_final/	

Campo LDR. Etiqueta de registo (Obrigatório)

Material não livro

O tratamento documental de material não livro implementa a descrição prevista na ISBD(NBM) e as especificações previstas no manual UNIMARC para cada uma das tipologias previstas. A ordem de apresentação das diferentes tipologias, bem como a terminologia empregue, segue o modelo da edição portuguesa da ISBD (NBM).

Ex. 9: Documentos multimédia

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01257cmm 2200241 4500	1
001		4882	
100		a 20020424d1999 km y0pory0103 ba	
101	0	a eng	
102		a NZ	
200	1	a Impact! Learning, performance & impact b Multimédia] e training trainers to make a real difference! f Performance Improvement Centre [of Auckland College of Education	
210		a Auckland c PIC, d [1999?]	
215		a 1 kit (4 dossiers, 2 disquetes, 1 cassette de vídeo)	
307		a Em mala.	
327	1	a Dossiers [1 e 2]: manuais do formador (147 p. + 21 acetatos, 27 saquetas plásticas com recursos); Dossier [3]: manual do participante (105 p.); Dossier [4]: dossier com textos de apoio (66 f.); 2 disquetes com apresentações em Powerpoint (versões para PC e Macintosh); 1 cassette de vídeo (de apoio à Unidade 7).	
333		a Documento destinado a formadores.	
532	13	a Impact! Learning, performance and impact	
606		a <i>Formação de formadores</i> 2 LQS	
606		a <i>Planeamento da formação</i> 2 LQS	
606		a <i>Avaliação da formação</i> 2 LQS	
675		a 377(076) v BN z por	
686		a 35.141 c <i>Áreas de formação</i> c -- <i>Formação de professores e formadores</i> 2 CRC	
710	02	a <i>Auckland College of Education</i> , b <i>Performance Improvement Centre</i>	
801	0	a PT b INOFORM g RPC	

Campo LDR. Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 10: Objectos

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00929crm 2200253 4500	1
001		3655	
010		a 0-566-08248-9 b manual)	
010		a 0-566-08274-8 b baralhos)	
100		a 20010702d2000 km y0pory0103 ba	
101	0	a eng	
102		a GB	
200	1	a Card games for developing teams b Objecto] f Gayle Stuebe and Susan El-Shamy	
210		a Aldershot c Gower, d cop. 2000	
215		a 1 jogo (3 baralhos, 1 manual e 1 tabuleiro) c cartão, col. d em caixa 22 x 35 x 8 cm	
303		a Tit. retirado do manual	
307		a O tabuleiro encontra-se enrolado dentro de 1 tubo de cartão e a caixa fecha-se com 2 elásticos.	
333		a Documento destinado a formadores.	
606		a <u>Trabalho em equipa</u> 2 LOS	
606		a <u>Comportamento organizacional</u> 2 LOS	
675		a <u>331(076)</u> v BN z por	
686		a <u>21</u> c <u>Organização do trabalho</u> 2 CRC	
700	1	a <u>Stuebe</u> , b <u>Gayle</u>	
701	1	a <u>El-Shamy</u> , b <u>Susan</u> 4 070	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 11: Vídeo

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00491cgm 2200169 4500	1
001		11366	
100		a 20040130d1992 km y0pory0103 ba	
101	2	a eng / por	
102		a PT	
200	1	a Lembrem-se de mim b Registo vídeo] f prod. CRM Learning	
210		a Lisboa c Videogest d cop. 1992	
215		a 1 videocassete (VHS/PAL) (10 min) c col, som e 1 manual	
333		a Destina-se a formadores	
675		a <u>377</u> v BN z por	
675		a <u>331</u> v BN z por	
710	02	a <u>CRM Learning</u> 4 630	
801	0	a PT b DRFPM g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Séries, suplementos, etc.

Ex. 12: Publicação periódica impressa e suplemento em CD-ROM

Ex. 12.1: registo da publicação periódica impressa

Etiqu	Ind	Texto	N.º de cópias associados
LDR		00634cas 2200217 4500	1
001		3652	
011		a 0397-3301	
100		a 20010702a19789999km a0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a FR	
200	1	a Inffo flash f publication du Centre Inffo g dir. Patrick Kessel	
210		a Paris c Centre Inffo d 1978-	
303		a Descrição baseada em: n.º 490 (15-31 Jan. 1998)	
326		a Bimensal	
421	1	t inffo flash	
606		a Formação profissional 2 LQS	
675		a 377(05) v BN 2 por	
686		a 3 c Formação profissional 2 CRC	
702	1	a Kessel, b Patrick 4 300	
712	02	a Franca b Centre inffo 4 650	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 12.2: registo do suplemento (em CD-ROM)

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01087clm 2200265 4500	1
001		6528	
100		a 20021203f1998 km y0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a FR	
135		a docg#---uuauu	
200	1	a Inffo flash b Documento electrónico] f Centre pour le développement de l' information sur la formation permanente, [ed.]	
210		a Paris c Centre Inffo d [1998]	
215		a 1 CD-ROM c color. d 12 cm	
230		a Dados e programas	
336		a Texto	
337		a Configuração requerida para PC: 486 a 66 MHz, Windows 3.3 (Windows 95 ou NT recomendados), 8 Mb RAM (12 Mb recomendados), 50 Mb espaço de disco disponível (80 Mb recomendados), CD-ROM 2x, monitor de 256 cores.	
337		a Configuração requerida para Macintosh: sistema 7.0.1 ou superior 16 Mb de Ram.	
422	1	t inffo flash x ISSN 0397-3301	
606		a Formação profissional 2 LQS	
606		a Serviços de informação 2 LQS	
675		a 377 v BN 2 por	
675		a 02 v BN 2 por	
686		a 471 c Gestão da informação e bibliotecas 2 CRC	
712	02	a Franca b Centre inffo 4 650	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 13: Publicação periódica impressa com vários suplementos impressos

Ex. 13.1: registo da publicação periódica impressa

Etq	Ind	Texto	N.º de cópias associados
LDR		02461cas 02000649 04500	1
001		2561	
011		a 0294-8168	
100		a 20000929a19611999km a0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a FR	
200	1	a Liaisons sociales e quotidien f éd. par le Groupe Liaisons g dir. Dominique Bouchet	
210		a Rueil-Malmaison c Groupe Liaisons, d [1961]-	
303		a Descrição baseada em: n.º 12663 (Mardi, 12 mai 1998).	
311		a Tem suplemento anual: Mémò social.	
326		a Diária excepto Sábados, Domingos e feriados.	
327	1	a Publicação constituída pela série Bref social (diária) e pelas séries em suplemento (de periodicidade irregular e com numeração própria): La lettre sociale, Jurisprudence, Conventions collectives et accords, Revue de presse, Législation sociale e Documents.	
421	1	t Mémò social	
421	1	t fLe f bilan social	
421	1	t fLe f comité d'entreprise	
421	1	t fLe f négociier et appliquer les 35 heures	
421	1	t fLe f Droit syndical	
421	1	t fLe f Licenciement pour motif personnel	
421	1	t fLe f Délégués du personnel	
421	1	t fLe f La f mobilité	
421	1	t fLe f Travail temporaire	
421	1	t fLe f Les f congés payés	
421	1	t fLe f Les f accidents du travail	
421	1	t fLe f Elections des représentants du personnel	
421	1	t fLe f Les f cadres dans l'entreprise	
421	1	t fLe f Le f contrat à durée déterminée	
421	1	t fLe f Les f aides à l'emploi	
421	1	t fLe f Comité d'entreprise	
421	1	t fLe f VRP	
421	1	t fLe f Les f jeunes en entreprises	
488	1	t Liaisons sociales c Rueil-Malmaison, b Groupe Liaisons, d 1998- x ISSN 1297-031X	
517	1	a Liaisons sociales e bref social	
606		a Trabalho 2 LOS	
606		a Segurança social 2 LOS	
606		a França 2 LOS	
675		a 331(44)(05) v BN 2 por	
686		a 2 c Trabalho e emprego 2 CRC	
702	1	a Bouchet, b Dominique 4 300	
712	02	a Groupe Liaisons 4 650	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo 421 Suplemento (Obrig.se Aplic)

Ex. 13.2: registo de subsérie em suplemento (a 1ª ligação no registo anterior)

Etq	Ind	Texto	N.º de cópias associados
LDR		00867cas 02000253 04500	1
001		1826	
100		a 20000929a19611999km y0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a FR	
200	1	a Mémò social f sous la dir. de Florence Sautejeau	
210		a Rueil-Malmaison c Liaisons, d [1961]-	
225	2	a Liaisons sociales	
303		a Descrição baseada em: 1998.	
304		a Tit. de capa: Liaisons sociales : mémo social : travail : emploi : sécurité sociale : retraite	
326		a Anual.	
422		t Liaisons sociales x ISSN 0294-8168	
512	1	a Liaisons sociales e : mémo social e : travail e : emploi e : sécurité sociale e : retraite	
606		a Direito do trabalho 2 LOS	
606		a Direito social 2 LOS	
606		a França 2 LOS	
675		a 349.2(44)(05) v BN 2 por	
686		a 66 c Direito 2 CRC	
702	1	a Sautejeau, b Florence 4 340	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Ex. 14.: registo de monografia em suplemento (a 2ª ligação no registo anterior)

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00828cam 2200229 4500	1
001		6715	
100		a 20030116d1998 km y0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a FR	
200	1	a Le bilan social f Frédérique Collard	
210		a Rueil-Malmaison c Groupe Liaisons, d 1998	
215		a 90 p	
312		a Suplemento de: Liaisons sociales : quotidien. - N.º 12675 (29 Mai. 1998).	
327	1	a Contém também: L'information économique et financière des salariés	
422	1	t <i>Liaisons sociales</i> x ISSN 0294-8168	
606		a <u>Balanço social</u> 2 LQS	
606		a <u>Salários</u> 2 LQS	
675		a 658(05) v BN z por	
686		a z c <u>Trabalho e emprego</u> 2 CRC	
700	1	a <u>Collard</u> , b <u>Frédérique</u>	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	
830		a No CRC do Inofor o elemento alfabético da cota provém do título próprio da publicação principal a que pertence.	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Continuação de seriado

Ex. 15.1: registo da série anterior (finda)

Etq	Ind	Texto	N.º de cópias associados
LDR		00740cas 02000241 04500	1
001		6708	
011		a 0296-5119	
100		a 20000929b19951998km a0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a FR	
200	1	a Liaisons sociales e Le mensuel f éd. Groupe Liaisons g dir. publ. Dominique Bouchet	
210		a Rueil-Malmaison, c Groupe Liaisons, d 1995-1998	
303		a Descrição baseada em: nº 130 (juin 1998).	
326		a Mensal.	
440	1	t <i>Liaisons sociales</i> x ISSN 1297-031X	
606		a <u>Trabalho</u> 2 LQS	
606		a <u>Segurança social</u> 2 LQS	
606		a <u>França</u> 2 LQS	
675		a 331(44)(05) v BN z por	
686		a z c <u>Trabalho e emprego</u> 2 CRC	
702	1	a <u>Bouchet</u> , b <u>Dominique</u> 4 300	
712	02	a <u>Groupe Liaisons</u> 4 650	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 15.2: registo da série posterior

Etiqu	Ind	Texto	N.º de cópias associados
LDR		00873cas 02000265 04500	1
001		6633	
011		a 1297-031X b 2ª série)	
011		a 0296-5119 b 1ª série)	
100		a 20000929a19989999km a0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a FR	
200	1	a Liaisons sociales e magazine f éd. Groupe Liaisons g dir. publ. Alain Rabelle	
210		a Rueil-Malmaison, c Groupe Liaisons, d 1998-	
303		a Descrição baseada em: n.º 131 (septembre 1998).	
326		a Mensal.	
430	1	t Liaisons sociales x ISSN 0296-5119	
488	1	t Liaisons sociales c Rueil-Malmaison b Groupe Liaisons, d [1961]- x ISSN 0294-8168	
606		a Trabalho 2 LQS	
606		a Segurança social 2 LQS	
606		a França 2 LQS	
675		a 331(44)(05) v BN z por	
686		a z c Trabalho e emprego 2 CRC	
702	1	a Rabelle, b Alain 4 300	
712	02	a Groupe Liaisons 4 650	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Edição em suporte diferente

Ex. 16: Monografia

Ex. 16.1: Ed. em suporte papel

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01390clm 2200289 450	1
001		4947	
010		a 972-0-65232-2	
100		a 20020510d2001 km y0pory0103 ba	
101	0	a por a fre	
102		a PT	
135		a vocga--muuuu	
200	1	a Français b Documento electrónico] e curso completo e gramática f Digital Publishing	
205		a Versão 4.0	
210		a Porto c Porto Editora, d cop. 2001	
215		a 1 CD-ROM e 1 manual de instruções e 1 catálogo	
230		a Dados e programas	
300		a Ver ainda: Français - curso completo - vocabulário e Français - curso completo - conversação	
307		a Em caixa.	
330		a Essencial para a consolidação das estruturas gramaticais, este programa é o complemento ideal para eliminar dúvidas de ortografia, semântica e/ou sintaxe.	
336		a Multimédia interactiva.	
337		a Configuração mínima: processador Pentium, 32 MB de memória RAM, CD-ROM 4x, placa de som compatível CL Sound Blaster (16 bit), placa de vídeo (256 cores a 800 x 600), microfone (opcional), acesso à internet (opcional). Software desenvolvido para Windows 95, 98, Me, 2000 ou Windows NT 4.0.	
606		a Línguas 2 LQS	
606		a Formação audiovisual 2 LQS	
675		a 811.133.1(025) v BN z por	
686		a 35.222 c Áreas de formação c -- Línguas e literaturas estrangeiras 2 CRC	
710	02	a Digital Publishing b c e f	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 16.2: Ed. em suporte electrónico

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01324ctm 2200337 4500	1
001		5446	
100		a 20020621d2002 km a0pory0103 ba	
101	1	a por	
102		a PT	
135		a drcn#---uuuan	
200	1	a Jogos para formadores b Documento electrónico] e desenvolvimento de equipas f Roderick R. Stuart g ed. Instituto para a Inovação na Formação g equipa técnica do Centro de Recursos em Conhecimento - edição digital Filipa Caçapo, Nuno Martins e Ricardo Costa	
210		a Lisboa c Inofor, d 2002	
225	2	a Formador prático	
230		a Dados	
303		a Catalogado pela ficha técnica	
333		a Documento destinado a formadores.	
336		a Texto (monografia)	
452	1	t jogos para formadores c Lisboa b Monitor, d 2000 y ISBN 972-9413-44-4	
606		a <u>Dinâmica de grupo</u> 2 LQS	
606		a <u>Jogos educativos</u> 2 LQS	
606		a <u>Formação de equipas</u> 2 LQS	
606		a <u>Formação de formadores</u> 2 LQS	
675		a <u>331.108</u> v BN 2 por	
686		a <u>361</u> c <u>Jogos educativos</u> 2 CRC	
700	1	a Stuart, b Roderick R.	
702	1	a Caçapo, b Filipa, f 1976- 4 010	
702	1	a Martins, b Nuno, f 1978- 4 010	
702	1	a Costa, b Ricardo, f 1971- 4 010	
712	01	a Portugal, b Instituto para a Inovação na Formação 4 400	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	
856	4	f CRC Virtual u http://www.crcvirtual.pt/biblioteca/jforma/	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Outra edição no mesmo suporte

Ex. 17.: Edições da mesma obra em versões linguísticas diferentes

Ex. 17.1: Ed. em inglês

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01140cam 02000265 04500	4
001		2570	
010		a 92-828-7192-4 b vol. 1)	
010		a 92-828-7414-1 b vol. 2)	
100		a 20000929g19999999km y0pory0103 ba ba	
101	0	a eng	
102		a LU	
200	1	a European trends in the development of occupations and qualifications f Burkart Sellin	
210		a Luxembourg c Office for Official Publications of the European Communities, d 1999-	
215		a vol.	
225	2	a Cedefop reference document	
327	0	a Vol. 1: V, 76, [1] p a Vol. 2: Findings of research, studies and analyses for policy and practice. - X, 364, [1] p.	
451	1	t <u>Tendances européennes dans le développement des professions et des qualifications</u> c Luxembourg b Office des Publications Officielles des Communautés Européennes, d 2000 y ISBN 92-828-7193-2	
606		a <u>Desenvolvimento das qualificações</u> 2 LQS	
606		a <u>Estudos prospectivos</u> 2 LQS	
606		a <u>Europa</u> 2 LQS	
675		a <u>331.108</u> v BN 2 por	
686		a <u>31</u> c <u>Perfis profissionais e competências profissionais</u> 2 CRC	
700	1	a Sellin, b Burkart	
712	02	a Cedefop 4 400	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo 102 País de publicação ou produção (Obrig.se Aptic)

Ex. 17.2: Ed. em francês

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01293cam 2200289 4500	2
001		3824	
010		a 92-828-7193-2 b vol. 1)	
100		a 20010824g20009999km y0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a LU	
200	1	a Tendancias europeennes dans le developpement des professions et des qualifications f Burkart Sellin	
210		a Luxembourg c Office des Publications Officelles des Comunautés Europeenes, d 2000	
215		a vol.	
225	2	a Cedefop document de référence	
310		a Também disponível na World Wide Web	
327	0	a Vol. 1: V, 88, [1] p.	
451	1	t European trends in the development of occupations and qualifications c Luxembourg b Office for Official Publications of the European Communities, d 1999- y ISBN 92-828-7192-4	
453	1	t Tendências europeias no desenvolvimento das profissões e das qualificações c Lisboa b Inofor, d 2003 y ISBN 972-8619-57-X	
606		a <u>Desenvolvimento das qualificações</u> 2 LQS	
606		a <u>Estudos prospectivos</u> 2 LQS	
606		a <u>Europa</u> 2 LQS	
675		a 372 v BN 2 por	
686		a 31 c <u>Perfis profissionais e competências profissionais</u> 2 CRC	
700	1	a <u>Sellin</u> , b <u>Burkart</u>	
712	02	a <u>Cedefop</u> 4 400	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	
856	4	t Vol. 1 u http://www2.trainingvillage.gr/ebv/publication/download/reference/3003/3003FR.pdf	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 18: Diferentes edições da mesma obra

Ex. 18.1: 2.^a edição

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00901nam 2200265 4500	1
001		11564	
010		a 972-9003-65-3	
100		a 20040405d1997 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Concepção de cursos de ensino assistido e "multimedia" f José Garcez de Lencastre	
205		a 2ª ed.	
210		a Lisboa c IIEFP - Inf. e Relações Públicas, d 1997	
215		a 63 p	
225	2	a Aprender v 000013 13	
451	1	t Concepção de cursos de ensino assistido e "multimedia" c Lisboa b IIEFP - Inf. e Relações Públicas, d 1997 y ISBN 972-9003-65-3	
606		a <u>Cursos de formação</u> 2 LQS	
606		a <u>Planeamento</u> 2 LQS	
606		a <u>Ensino assistido por computador</u> 2 LQS	
606		a <u>Formação multimedia</u> 2 LQS	
675		a 331.108 v BN 2 por	
675		a 371.3 v BN 2 por	
686		a 323 c <u>Programas de formação</u> 2 CRC	
700	1	a <u>Lencastre</u> , b <u>José Garcez de</u>	
801	0	a PT b DRFPM g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 18.2: 1.ª edição

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00966cam 2200277 4500	1
001		11564	
010		a 972-9003-65-3	
100		a 20040405d1997 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Concepção de cursos de ensino assistido e "multimedia" f José Garcez de Lencastre	
205		a 2ª ed.	
210		a Lisboa c IIEFP - Inf. e Relações Públicas, d 1997	
215		a 63 p	
225	2	a Aprender v 000013 13	
305		a Esta obra foi editada com o mesmo título em 1992	
451	1	t Concepção de cursos de ensino assistido e "multimedia" c Lisboa b IIEFP - Inf. e Relações Públicas, d 1992 y ISBN 972-9003-65-3	
606		a <u>Cursos de formação</u> 2 LQS	
606		a <u>Planeamento</u> 2 LQS	
606		a <u>Ensino assistido por computador</u> 2 LQS	
606		a <u>Formação multimedia</u> 2 LQS	
675		a <u>331.108</u> v BN z por	
675		a <u>371.3</u> v BN z por	
686		a <u>323</u> c <u>Programas de formação</u> 2 GRC	
700	1	a Lencastre, b José Garcez de	
801	0	a PT b DRFPM g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Traduções

Ex. 19.: Monografias

Ex. 19.1: Ed. original

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00969cam 2200241 4500	1
001		3502	
010		a 92-896-0007-1	
100		a 20010510d2001 km y0pory0103 ba	
101	0	a fre	
102		a LU	
200	1	a Assurer la transparence des compétences e identification, évaluation et reconnaissance de l'apprentissage non formel en Europe f Jens Bjørnøvd g Centre européen pour le développement de la formation professionnelle, [patroc.]	
210		a Luxembourg c Office des Publications Officielles des Communautés Européennes, d 2001	
215		a 239 p	
225	2	a Cedefop reference document	
453	1	t <u>Assegurar a visibilidade das competências</u> c Lisboa b Inofor, d 2003 y ISBN 972-8619-50-2	
606		a <u>Aprendizagem pela experiência</u> 2 LQS	
606		a <u>Validação da formação</u> 2 LQS	
675		a <u>331.108</u> v BN z por	
675		a <u>377</u> v BN z por	
686		a <u>326</u> c <u>Avaliação da formação</u> 2 GRC	
700	1	a Bjørnøvd, b Jens	
712	02	a Cedefop 4 400	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 19.2: Tradução

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00972cam 2200265 4500	9
001		6909	
010		a 972-8619-50-2	
100		a 20030218d2003 km a0pory0103 ba	
101	1	a por	
102		a PT	
200	1	a Assegurar a visibilidade das competências e identificação, avaliação e reconhecimento da aprendizagem não formal na Europa f Jens Bjørnåvold	
210		a Lisboa c Inofor d 2003	
215		a 207 p d 21 cm	
225	2	a Cedefop v 000001 -1	
320		a Bibliografia, p. 166-172	
454	1	t Assurer la transparence des compétences c Luxembourg b Office des Publications Officielles des Communautés Européenes, d 2001 y ISBN 92-896-0007-1	
606		a <u>Aprendizagem pela experiência</u> 2 LOS	
606		a <u>Validação da formação</u> 2 LOS	
675		a 331.108 v BN z por	
675		a 377 v BN z por	
686		a 326 c <u>Avaliação da formação</u> 2 CRC	
686		a 326 c <u>Avaliação da formação</u> 2 CRC	
700	1	a <u>Bjørnåvold</u> , b <u>lens</u>	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	
801	2	a PT b ISSS g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Normas portuguesas

Ex.: 20

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00897cam 2200241 450	1
001		5736	
100		a 20030220d1994 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a NP 405-1:1994 e informação e documentação e referências bibliográficas e documentos impressos f etab. por CT7 (BN)	
210		a Monte da Caparica c IPQ, d 1994	
215		a 16 p.	
300		a Correspondência: ISO 690:1987, harmonizada	
488	1	t NP 405-2:1998 c Monte de Caparica b IPQ, d 1998	
488	1	t NP 405-3:2000 c Caparica b IPQ, d 1998	
532	10	a Norma portuguesa quatrocentos e cinco - um de 1994	
606		a <u>Documentação</u> 2 LOS	
606		a <u>Normas</u> 2 LOS	
675		a 002(083.74) v BN z por	
675		a 006 v BN z por	
686		a 471 c <u>Gestão da informação e bibliotecas</u> 2 CRC	
712	02	a Portugal b Instituto Português da Qualidade, b CT7 (BN) 4 340	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo 606 Nome comum usado como assunto (Obrig.se Aplic) (Liga sempre)

Relatórios [não publicados] e posterior publicação

Ex. 21.1: Relatório final preliminar

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01356cam 2200289 4500	2
001		6605	
100		a 20021216f1998 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP b Texto policopiado] e relatório final preliminar f equipa de estudo Anabela Rodrigues... [et al.] g José Santandré (coord.)	
210		a Lisboa c IESE, d [1998?]	
215		a 2 vol. (98, 132 f.) e 1 separata	
307		a Verso das folhas em branco.	
327	1	a Separata: Anexo : folha de notação do inquérito aos utentes. - 4 f.	
488	1	t Desajustamento entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP c [S.l. b s.n., d 200?]	
488	1	t Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP c Lisboa b OEFP, d 2001 y ISBN 972-732-769-9	
532	1	a Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no Instituto do emprego e Formação Profissional	
606		a Procura de emprego 2 LQS	
606		a Ofertas de emprego 2 LQS	
606		a Portugal 2 LQS	
606		a Estudo de investigação 2 LQS	
675		a 331.5(469) v BN z por	
686		a 25 c Emprego e desemprego 2 CRC	
701	1	a Rodrigues, b Anabela 4 070	
702	1	a Santandré, b José 4 340	
712	01	a Portugal, b Observatório do Emprego e Formação Profissional 4 340	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR. Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 21.2: Relatório síntese

Etiqu	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		00802cam 2200181 4500	1
001		4988	
100		a 20020514f20002001km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Desajustamento entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP e síntese f [IESE]	
210		a [S.l. c s.n., d 200?]	
215		a 72 f.	
307		a Verso das folhas em branco	
488	1	t Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP c Lisboa b IESE, d [1998?]	
488	1	t Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP c Lisboa b OEFP, d 2001 y ISBN 972-732-769-9	
532	10	a Desajustamento entre a procura e a oferta de emprego registadas no Instituto do Emprego e Formação Profissional	
606		a Procura de emprego 2 LQS	
606		a Ofertas de emprego 2 LQS	
606		a Portugal 2 LQS	
606		a Estudo de investigação 2 LQS	
675		a 331.5(469) v BN z por	
686		a 25 c Emprego e desemprego 2 CRC	
710	02	a Instituto de Estudos Sociais e Económicos	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR. Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 21.3: Publicação impressa

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01214cam 2200301 4500	
001		6545	
010		a 972-732-769-9	
021		a PT b 183556/02	
100		a 20021212d2001 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP f equipa José Santandré (coord.)... [et al.]	
210		a Lisboa c OEFP, d 2001	
215		a 271 p c il. d 23 cm	
225	2	a Estudos e análises v p000037 37	
488	1	t Desajustamento entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP c [S.l. b s.n., d 200?]	
488	1	t Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no IEFP c Lisboa b IESE, d [1998?]	
532	10	a Desajustamentos entre a procura e a oferta de emprego registadas no Instituto do emprego e Formação Profissional	
606		a Procura de emprego 2 LQS	
606		a Ofertas de emprego 2 LQS	
606		a Portugal 2 LQS	
606		a Estudo de investigação 2 LQS	
675		a 331.5(469) v BN z por	
686		a 25 c Emprego e desemprego 2 CRC	
702	1	a Santandré, b José 4 340	
712	01	a Portugal, b Observatório do Emprego e Formação Profissional 4 340	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	
801	2	a PT b ISSS g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Recurso técnico-pedagógico e guia de utilização (em papel e electrónico)

Ex. 22.1: Recurso técnico-pedagógico

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01128cam 2200289 4500	
001		4491	
010		a 0-85292-862-9	
100		a 20011116d2000 km y0pory0103 ba	
101	0	a eng	
102		a GB	
200	1	a Exercises for interpersonal skills training b Multimédia] f Terry Gillen	
210		a London c Institute of Personnel and Development, d cop. 2000	
215		a 2 dossiers, 1 caderno	
303		a Tit. retirado da mala	
307		a Em mala.	
327	1	a Contém: 1 manual (VII, 280 p.); 1 manual com textos de apoio ([6], 83 p.); 1 caderno com comentários ([6], 28 p.)	
333		a Documento destinado a formadores.	
488	1	t Desenvolvimento de técnicas e competências interpessoais c Lisboa b Inofo, d 2002	
488	1	t Desenvolvimento de técnicas e competências interpessoais c Lisboa b Inofo, d 2001	
606		a Poder de comunicação 2 LQS	
606		a Comunicação a nível do trabalho 2 LQS	
606		a Competências 2 LQS	
606		a Formação profissional 2 LQS	
675		a 331.108 v BN z por	
686		a 432 c Comunicação a nível do trabalho 2 CRC	
700	1	a Gillen, b Terry	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 22.2: Guia de utilização (em papel)

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01188cam 2200289 4500	4
001		4853	
100		a 20020412d2001 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
200	1	a Desenvolvimento de técnicas e competências interpessoais e guia do utilizador [da] maleta pedagógica f Dora Teixeira, Maria João Monteiro	
210		a Lisboa c Inofor, d 2001	
215		a 41 f.	
304		a Baseado na maleta pedagógica de Terry Gillen «Exercises for interpersonal skills training»	
307		a Verso das folhas em branco.	
452	1	t <i>Desenvolvimento de técnicas e competências interpessoais</i> c Lisboa b Inofor, d 2002	
488	1	t <i>Exercises for interpersonal skills training</i> c London b Institute of Personnel and Development, d cop. 2000 y ISBN 0-85292-862-9	
606		a <i>Formação profissional</i> 2 LQS	
606		a <i>Comunicação a nível do trabalho</i> 2 LQS	
606		a <i>Competências</i> 2 LQS	
606		a <i>Guias</i> 2 LQS	
606		a <i>Poder de comunicação</i> 2 LQS	
675		a <i>331.108(036)</i> v BN z por	
686		a <i>432</i> c <i>Comunicação a nível do trabalho</i> 2 CRC	
700	1	a <i>Teixeira</i> , b <i>Dora</i> , d 1972-	
701	1	a <i>Monteiro</i> , b <i>Maria João</i> , d 1965- 4 070	
702	1	a <i>Gillen</i> , b <i>Terry</i> 4 100	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

Ex. 22.3: Guia de utilização (electrónico)

Etq	Ind	Texto	N.º de exemplares
LDR		01514clm 2200349 4500	1
001		4739	
100		a 20020214d2002 km a0pory0103 ba	
101	0	a por	
102		a PT	
135		a drbn#---auuu	
200	1	a Desenvolvimento de técnicas e competências interpessoais b Documento electrónico e guia do utilizador [da] maleta pedagógica f Dora Teixeira e Maria João Monteiro g ed. digital Filipa Caçapo, Ricardo Costa e Nuno Martins	
210		a Lisboa c Inofor, d 2002	
230		a Dados	
304		a Baseado na maleta pedagógica de Terry Gillen «Exercises for interpersonal skills training»	
333		a Documento destinado a formadores.	
336		a Texto (monografia)	
452	1	t <i>Desenvolvimento de técnicas e competências interpessoais</i> c Lisboa b Inofor, d 2002	
488	1	t <i>Exercises for interpersonal skills training</i> c London b Institute of Personnel and Development, d cop. 2000 y ISBN 0-85292-862-9	
606		a <i>Formação profissional</i> 2 LQS	
606		a <i>Comunicação a nível do trabalho</i> 2 LQS	
606		a <i>Competências</i> 2 LQS	
606		a <i>Guias</i> 2 LQS	
675		a <i>331.108(036)</i> v BN z por	
686		a <i>432</i> c <i>Comunicação a nível do trabalho</i> 2 CRC	
700	1	a <i>Teixeira</i> , b <i>Dora</i> , d 1972-	
701	1	a <i>Monteiro</i> , b <i>Maria João</i> , d 1965- 4 070	
702	1	a <i>Caçapo</i> , b <i>Filipa</i> , f 1976- 4 010	
702	1	a <i>Costa</i> , b <i>Ricardo</i> , f 1971- 4 010	
702	1	a <i>Martins</i> , b <i>Nuno</i> , f 1978- 4 010	
702	1	a <i>Gillen</i> , b <i>Terry</i> 4 100	
801	0	a PT b INOFOR g RPC	
856	4	t CRC Virtual u http://www.crcvirtual.pt/biblioteca/2_19_2002_9_54/	

Campo LDR Etiqueta de registo (Obrigatório)

ANEXO 2 - Classificação CRC

0 Tecnologia da informação e comunicação

- 01 Equipamento informático
- 02 Suportes lógicos
- 03 Redes electrónicas
 - 031 Internet

1 Educação, ensino e pedagogia

- 10 Política educacional
- 11 Organização do ensino e sistemas educativos
 - 111 Níveis de ensino
 - 111.1 Ensino técnico-profissional
 - 111.2 Ensino superior
 - 111.3 Ensino secundário
 - 111.4 Ensino básico
- 12 Ensino de adultos

2 Trabalho e emprego

- 21 Organização do trabalho
 - 211 Teletrabalho
- 22 Condições de trabalho
- 23 Higiene e segurança do trabalho
- 24 Relações de trabalho
- 25 Emprego e desemprego
- 26 Inserção profissional

3 Formação profissional

- 30 Sistemas de formação
 - 301 Financiamento da formação
- 31 Perfis profissionais e competências profissionais⁵
- 32 Ciclo da formação
 - 321 Necessidades de formação
 - 322 Planeamento da formação

⁵ Inclui Estudos Sectoriais

- 323 Programas de formação **(incluir nota de aplicação “concepção de soluções, programas e recursos”**
- 325 Desenvolvimento da formação
- 326 Avaliação da formação profissional
- 327 Qualidade da formação⁶
- 33 Modalidades e níveis de formação
 - 331 Formação a distância
 - 332 Formação contínua⁷
- 34 Públicos especiais na formação
- 35 Áreas de formação⁸
 - 35.0 Programas Gerais
 - 35.01 Programas de Base
 - 35.08 Alfabetização
 - 35.09 Desenvolvimento pessoal
 - 35.1 Educação
 - 35.14 Formação de professores/formadores e ciências da educação
 - 35.141 Formação de professores e formadores
 - 35.142 Ciências da educação
 - 35.2 Artes e humanidades
 - 35.21 Artes
 - 35.211 Belas-artes
 - 35.212 Artes do espectáculo
 - 35.213 Audiovisuais e produção dos media
 - 35.214 Design
 - 35.215 Artesanato
 - 35.22 Humanidades
 - 35.221 Religião e teologia
 - 35.222 Línguas e literaturas estrangeiras
 - 35.223 Língua e literatura materna
 - 35.224 Filosofia, História e ciências afins
 - 35.3 Ciências sociais, comércio e direito
 - 35.31 Ciências sociais e do comportamento
 - 35.32 Informação e jornalismo
 - 35.321 Jornalismo

⁶ Inclui certificação, acreditação e validação

⁷ Inclui a formação de reconversão

⁸ Compreende oferta formativa, manuais de formação, operadores e entidades de ensino e formação

- 35.322 Biblioteconomia. arquivo e documentação (BAD)
- 35.34 Ciências empresariais
 - 35.341 Comércio
 - 35.342 Marketing e publicidade
 - 35.343 Finanças. banca e seguros
 - 35.344 Contabilidade e fiscalidade
 - 35.345 Gestão e administração
 - 35.346 Secretariado e trabalho administrativo
 - 35.347 Enquadramento na organização/empresa
 - 35.38 Direito
- 35.4 Ciências
 - 35.42 Ciências da vida
 - 35.44 Ciências físicas
 - 35.46 Matemática e estatística
 - 35.48 Informática
 - 35.481 Ciências informáticas
 - 35.482 Informática na óptica do utilizador
- 35.5 Engenharia. indústrias transformadoras e construção
 - 35.52 Engenharia e técnicas afins
 - 35.521 Metalurgia e metalomecânica
 - 35.522 Electricidade e energia
 - 35.523 Electrónica e automação
 - 35.524 Engenharia química
 - 35.525 Construção e reparação de veículos a motor
 - 35.54 Indústrias transformadoras
 - 35.541 Indústrias alimentares
 - 35.542 Têxtil, vestuário, calçado e couro
 - 35.543 Materiais (madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)
 - 35.544 Indústrias extractivas
 - 35.58 Arquitectura e construção
 - 35.581 Arquitectura e urbanismo
 - 35.582 Construção civil
- 35.6 Agricultura
 - 35.62 Agricultura, silvicultura e pescas
 - 35.621 Produção agrícola e animal
 - 35.622 Floricultura e jardinagem

- 35.623 Silvicultura e caça
- 35.624 Pescas
- 35.64 Ciências veterinárias
- 35.7 Saúde e protecção social
 - 35.72 Saúde
 - 35.721 Medicina
 - 35.722 Serviços de saúde
 - 35.723 Enfermagem
 - 35.724 Ciências dentárias
 - 35.76 Serviços sociais
 - 35.761 Serviços de apoio a crianças e jovens
 - 35.762 Trabalho social e orientação
- 35.8 Serviços
 - 35.81 Serviços pessoais
 - 35.811 Hotelaria e restauração
 - 35.812 Turismo e lazer
 - 35.813 Desporto
 - 35.814 Serviços ao domicílio
 - 35.815 Cuidados de beleza
 - 35.84 Serviços de transporte
 - 35.85 Protecção do ambiente
 - 35.86 Serviços de segurança
 - 35.861 Protecção de pessoas e bens
 - 35.862 Segurança e higiene no trabalho
 - 35.863 Segurança militar
- 36 Tecnologias e materiais de formação
 - 361 Jogos educativos

4 Gestão

- 41 Gestão estratégica
- 42 Mudança organizacional
 - 421 Inovação
- 43 Gestão de recursos humanos
 - 431 Liderança
 - 432 Comunicação a nível do trabalho
 - 433 Melhoria do desempenho

- 44 Qualidade
- 45 Avaliação
- 46 Boas práticas e benchmarking
- 47 Gestão do conhecimento
 - 470 Aprendizagem organizacional
 - 471 Gestão da informação e bibliotecas
- 48 Marketing

5 Ciências e investigação

6 Ciências sociais e humanas

- 60 Metodologias
- 61 Psicologia
 - 610 Comunicação
 - 611 Psicologia educacional
 - 612 Psicologia social
 - 612.1 Comportamento organizacional
- 62 Estatística e demografia
- 63 Sociologia
- 64 Política
- 65 Economia
 - 651 Actividades económicas
 - 651.1 Agricultura
 - 651.2 Indústria
 - 651.3 Serviços
- 66 Direito
- 67 Administração pública
- 68 Problemas sociais e assistência social
- 69 História e Geografia

7 Linguística

8 INOFOR

- 81 Projecto Centro de Recursos em Conhecimento
- 82 Projecto Sistema de Acreditação de Entidades Formadoras
- 83 Projecto Evolução das Qualificações e Diagnóstico das Necessidades de Formação

- 84 Projecto Metodologias de Formação e Desenvolvimento Curricular
- 85 Projecto Percursos de Inserção dos Diplomados do Ensino Superior
- 86 Projecto Inovação Organizacional e Gestão de Recursos Humanos
- 87 Projecto Avaliação da Formação
- 88 Projecto Sistemas de Financiamento da Formação Profissional

9 Rede de Centros de Recursos em Conhecimento

- 91 CRC Virtual

ANEXO 3 - Códigos de Língua

CÓDIGO	LÍNGUA (Português)	LÍNGUA (Inglês)
ALB	Albanês	Albanian
GER	Alemão	German
ARA	Árabe	Arabic
ARM	Arménio	Armenian
BEL	Belorusso (Bielorusso)	Byelorussian
BUL	Búlgaro	Bulgarian
CAT	Catalão	Catalan
CZE	Checo	Czech
CHI	Chinês	Chinese
KOR	Coreano	Korean
DAN	Dinamarquês	Danish
EGY	Egípcio	Egyptian
SCO	Escocês	Scots
SLO	Eslovaco	Slovak
SLV	Esloveno	Slovenian
SPA	Espanhol (Castelhano)	Spanish
ESP	Esperanto	Esperanto
FIN	Finlandês	Finnish
FRE	Francês	French
GAG	Galego	Gallegan
WEL	Galês	Welsh
GRE	Grego, Moderno (1453-)	Greek, Modern (1453-)
HEB	Hebraico	Hebrew
DUT	Holandês (Neerlandês/Flamengo)	Dutch
HUN	Hungaro (Magiar)	Hungarian
UND	Indeterminada (Desconhecida)	Undetermined
ENG	Inglês	English
IRI	Irlandês (Gaélico Irlandês)	Irish
ICE	Islandês	Icelandic

ITA	Italiano (Milanês)	Italian
JPN	Japonês	Japanese
LAT	Latim	Latin
LIT	Lituano	Lithuanian
MAC	Macedônio	Macedonian
MIS	Miscelânea	Miscellaneous
MOL	Moldávio	Moldavian
MUL	Multilíngue	Multiple languages
NOR	Norueguês	Norwegian
POL	Polaco	Polish
POR	Português	Portuguese
RUM	Romeno	Romanian
RUS	Russo	Russian
SWE	Sueco	Swedish
UKR	Ucraniano	Ukrainian

ANEXO 4 - Códigos de País

CÓDIGO	NOME DO PAÍS (PORTUGUÊS)	NOME DO PAÍS (INGLÊS)
AF	Afeganistão	Afghanistan
ZA	África do Sul	South Africa
AL	Albânia	Albania
DE	Alemanha	Germany
AD	Andorra	Andorra
AO	Angola	Angola
AI	Anguila	Anguilla
AQ	Antártida	Antarctica
AG	Antígua e Barbuda	Antigua and Barbuda
AN	Antilhas Neerlandesas	Netherlands Antilles
SA	Arábia Saudita	Saudi Arabia
DZ	Argélia	Algeria
AR	Argentina	Argentina
AM	Arménia	Armenia
AW	Aruba	Aruba
AU	Austrália	Australia
AT	Áustria	Austria
AZ	Azerbaijão	Azerbaijan
BS	Baamas	The Bahamas
BD	Bangladeche	Bangladesh
BB	Barbados	Barbados
BH	Barém	Bahrain
BE	Bélgica	Belgium
BZ	Belize	Belize

BJ	Benim	Benin
BM	Bermudas	Bermuda
BY	Bielorússia	Belarus
MM	Birmânia	Myanmar
BO	Bolívia	Bolivia
BA	Bósnia e Herzegovina	Bosnia and Herzegovina
BW	Botsuana	Botswana
BR	Brasil	Brazil
BN	Brunei	Brunei
BG	Bulgária	Bulgaria
BF	Burquina Faso	Burkina Faso
BI	Burúndi	Burundi
BT	Butão	Bhutan
IN	Índia	
CV	Cabo Verde	Cape Verde
CM	Camarões	Cameroon
KH	Camboja	Cambodia
CA	Canadá	Canada
QA	Catar	Chad
KZ	Cazaquistão	Chile
TD	Chade	China
CL	Chile	Christmas Island
CN	China	Cocos (Keeling) Islands
CY	Chipre	Colombia
CO	Colômbia	Comoros
KM	Comores	Congo
CG	Congo-Brazzaville	Cook Islands
CD	Congo-Kinshasa	Costa Rica

KP	Coreia do Norte	Croatia
KR	Coreia do Sul	Cuba
CR	Costa Rica	Cyprus
CI	Costa do Marfim	Czech Republic
HR	Croácia	Democratic Republic of the Congo
CU	Cuba	Denmark
DK	Dinamarca	Djibouti
DM	Domínica	Dominica
EG	Egipto	Dominican Republic
AE	Emiratos Árabes Unidos	East Timor
EC	Equador	Ecuador
ER	Eritreia	Egypt
SK	Eslováquia	El Salvador
SI	Eslovénia	Equatorial Guinea
ES	Espanha	Eritrea
EE	Estónia	Estonia
US	Estados Unidos	Ethiopia
ET	Etiópia	Faeroe Islands
FO	Faroé	Falkland Islands
FJ	Fiji	Fiji
PH	Filipinas	Finland
FI	Finlândia	Former Yugoslav Republic of Macedonia
FR	França	France
GM	Gâmbia	French Guiana
GA	Gabão	French Polynesia
GH	Gana	French Southern Territories

GE	Geórgia	Gabon
GS	Geórgia do Sul e Sandwich do Sul	Georgia
GI	Gibraltar	Germany
GR	Grécia	Ghana
GD	Granada	Gibraltar
GL	Gronelândia	Greece
GP	Guadalupe	Greenland
GU	Guame	Grenada
GT	Guatemala	Guadeloupe
GY	Guiana	Guam
GF	Guiana Francesa	Guatemala
GN	Guiné	Guinea
GQ	Guiné Equatorial	Guinea-Bissau
GW	Guiné-Bissau	Guyana
HT	Haiti	Haiti
HN	Honduras	Heard Island and McDonald Islands
HK	Hong Kong	Honduras
HU	Hungria	Hong Kong
YE	Iémen	Hungary
BV	Ilha Bouvet	Iceland
NF	Ilha Norfolk	India
CX	Ilha do Natal	Indonesia
KY	Ilhas Caimão	Iran
CK	Ilhas Cook	Iraq
FK	Ilhas Falkland	Ireland
HM	Ilhas Heard e McDonald	Israel
MH	Ilhas Marshall	Italy
UM	Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos	Jamaica

SB	Ilhas Salomão	Japan
TC	Ilhas Turcas e Caicos	Jordan
VI	Ilhas Virgens Americanas	Kazakhstan
VG	Ilhas Virgens Britânicas	Kenya
CC	Ilhas dos Cocos	Kiribati
ID	Indonésia	Kuwait
IR	Irão	Kyrgyzstan
IQ	Iraque	Laos
IE	Irlanda	Latvia
IS	Islândia	Lebanon
IL	Israel	Lesotho
IT	Itália	Liberia
JM	Jamaica	Libya
JP	Japão	Liechtenstein
DJ	Jibuti	Lithuania
JO	Jordânia	Luxembourg
YU	Jugoslávia	Macau
KW	Kuwait	Madagascar
LB	Líbano	Malawi
LY	Líbia	Malaysia
LA	Laos	Maldives
LS	Lesoto	Mali
LV	Letónia	Malta
LR	Libéria	Marshall Islands
LI	Listenstaine	Martinique
LT	Lituânia	Mauritania
LU	Luxemburgo	Mauritius
MX	México	Mayotte
MC	Mónaco	Mexico

MO	Macau	Micronesia
MK	Macedónia	Moldova
MG	Madagáscar	Monaco
MY	Malásia	Mongolia
MW	Malávi	Montserrat
MV	Maldivas	Morocco
ML	Mali	Mozambique
MT	Malta	Myanmar
MP	Marianas do Norte	Namibia
MA	Marrocos	Nauru
MQ	Martinica	Nepal
MU	Maurícia	Netherlands
MR	Mauritânia	Netherlands Antilles
YT	Mayotte	New Caledonia
FM	Micronésia	New Zealand
MZ	Moçambique	Nicaragua
MD	Moldávia	Niger
MN	Mongólia	Nigeria
MS	Monserrate	Niue
NE	Níger	Norfolk Island
NA	Namíbia	North Korea
NR	Nauru	Northern Marianas
NP	Nepal	Norway
NI	Nicarágua	Oman
NG	Nigéria	Pakistan
NU	Niue	Palau
NO	Noruega	Panama
NC	Nova Caledónia	Papua New Guinea
NZ	Nova Zelândia	Paraguay

OM	Omã	Peru
NL	Países Baixos	Philippines
PW	Palau	Pitcairn Islands
PA	Panamá	Poland
PG	Papua-Nova Guiné	Portugal
PK	Paquistão	Puerto Rico
PY	Paraguai	Qatar
PE	Peru	Réunion
PN	Pitcairn	Romania
PL	Polónia	Russia
PF	Polinésia Francesa	Rwanda
PR	Porto Rico	São Tomé and Príncipe
PT	Portugal	Saint Helena
KE	Quénia	Saint Kitts and Nevis
KG	Quirguizistão	Saint Lucia
KI	Quiribáti	Saint Pierre and Miquelon
RU	Rússia	Saint Vincent and the Grenadines
GB	Reino Unido	Samoa
CF	República Centro-Africana	San Marino
CZ	República Checa	Saudi Arabia
DO	República Dominicana	Senegal
RE	Reunião	Seychelles
RO	Roménia	Sierra Leone
RW	Ruanda	Singapore
KN	São Cristóvão e Neves	Slovakia
SM	São Marinho	Slovenia
PM	São Pedro e Miquelon	Solomon Islands

ST	São Tomé e Príncipe	Somalia
VC	São Vicente e Granadinas	South Africa
SY	Síria	South Georgia and the South Sandwich Islands
SV	Salvador	South Korea
WS	Samoa	Spain
AS	Samoa Americana	Sri Lanka
SH	Santa Helena	Sudan
LC	Santa Lúcia	Suriname
EH	Sara Ocidental	Svalbard and Jan Mayen
SC	Seicheles	Swaziland
SN	Senegal	Sweden
SL	Serra Leoa	Switzerland
SG	Singapura	Syria
SO	Somália	Taiwan
LK	Sri Lanca	Tajikistan
SE	Suécia	Tanzania
CH	Suíça	Thailand
SZ	Suazilândia	The Bahamas
SD	Sudão	The Gambia
SR	Suriname	Togo
SJ	Svalbard e Jan Mayen	Tokelau
TH	Tailândia	Tonga
TW	Taiwan	Trinidad and Tobago
TJ	Tajiquistão	Tunisia
TZ	Tanzânia	Turkey
IO	Território Britânico do Oceano Índico	Turkmenistan
TF	Territórios Austrais	Turks and Caicos

	Franceses	Islands
TL	Timor Leste	Tuvalu
TG	Togo	US Virgin Islands
TK	Tokelau	Uganda
TO	Tonga	Ukraine
TT	Trindade e Tobago	United Arab Emirates
TN	Tunísia	United Kingdom
TM	Turquemenistão	United States
TR	Turquia	United States Minor Outlying Islands
TV	Tuvalu	Uruguay
UA	Ucrânia	Uzbekistan
UG	Uganda	Vanuatu
UY	Uruguai	Vatican City
UZ	Usbequistão	Venezuela
VU	Vanuatu	Vietnam
VA	Vaticano	Wallis and Futuna
VE	Venezuela	Western Sahara
VN	Vietname	Yemen
WF	Wallis e Futuna	Yugoslavia
ZM	Zâmbia	Zambia
ZW	Zimbabué	Zimbabwe

ANEXO 5 - Códigos de função

CÓDIGO	FUNÇÃO			ABREVIATURA
005	Actor			--
010	Adaptador			adapt.
360	Aguafortista	USAR	Gravador (Aguafortista)	grav. aguaf.
020	Anotador			anot.
100	Antecedente bibliográfico (usado para o autor de obra anterior com a qual o documento se relaciona)			ant. bibliogr.
390	Antigo possuidor			ant. poss.
-	Apresentação (Autor da)	VER	Autor da apresentação	--
-	Arranjo musical (Autor de)	VER	Autor de arranjo musical	--
040	Artista (Pintor, escultor, etc. representado na obra)			--
-	Assinatura manuscrita (Autor da)	VER	Autor da assinatura manuscrita	--
070	Autor (usado para autor principal, co-autor)			co-aut.
450	Autor da apresentação			apresent.
072	Autor da citação			--
290	Autor da dedicatória			dedic.
080	Autor da introdução, etc. (usado para autor de prefácio, posfácio, etc.)			introd.
030	Autor de arranjo musical			arranjo
720	Autor da assinatura manuscrita (usado quando não se sabe se essa assinatura corresponde a uma menção de responsabilidade)			ass. ms.
090	Autor de guião cinematográfico			guião
520	Autor de letras para trechos musicais			letra

330	Autor incerto			--
365	Avaliador de obras raras			--
275	Bailarino			--
-	Bibliográfico (Antecedente)	VER	Antecedente bibliográfico	--
350	Burilista	USAR	Gravador (Burilista)	grav. buril
170	Calígrafo			calígr.
721	Cantor			--
-	Capa (Responsável pela concepção da)	VER	Responsável pela concepção da capa	--
180	Cartógrafo			cartógr.
690	Cenógrafo			cenógr.
190	Censor			--
070	Co-autor	USAR	Autor	co-aut.
205	Colaborador			colab.
212	Comentador			coment.
210	Comentador de audiovisual			coment. audiov.
220	Compilador			compil.
230	Compositor			compos.
240	Compositor gráfico			comp. gráf.
380	Contrafactor			contraf.
340	Coordenador	USAR	Editor literário	ed. lit.
700	Copista	USAR	Escriba	--
-	Copyright (Detentor do)	VER	Detentor dos direitos de autor	--
200	Coreógrafo			coreógr.
270	Corrector (usado para o indivíduo que, num scriptorium, corrigia o trabalho do escriba)			--
-	Dedicatória (Autor da)	VER	Autor da dedicatória	--
410	Desenhador gráfico	USAR	Técnico gráfico	téc. gráf.

410	Designer	USAR	Técnico gráfico	téc. gráf.
660	Destinatário de carta(s)			dest. de carta
260	Detentor dos direitos de autor			direitos de autor
300	Director (usado para director teatral, literário, de publicação em série, etc.)			dir.
-	Direitos de autor	VER	Detentor dos direitos de autor	--
305	Dissertador			--
310	Distribuidor			distrib.
320	Doador			--
650	Editor comercial			ed. com.
370	Editor de filmes			ed. filme
340	Editor literário			ed. lit.
-	Editorial (Responsável)	VER	Responsável Editorial	--
-	Encadernação (Responsável pela concepção da)	VER	Responsável pela concepção da encadernação	--
110	Encadernador			encad.
755	Entretainer			--
460	Entrevistado			--
470	Entrevistador			--
700	Escriba (usado para o responsável pela escrita ou cópia de manuscritos)			--
705	Escultor			--
190	Expurgator	USAR	Censor	--
-	Extratextos (Responsável pela concepção dos)	VER	Responsável pela concepção dos extratextos	--
580	Fabricante de papel			fab. papel
600	Fotógrafo (usado também para o responsável pela fotografia de um filme)			fotógr.

-	Gráfica (Responsável pela concepção)	VER	Responsável pela concepção gráfica	--
360	Gravador (Aguafortista)			grav. aguaf.
350	Gravador (Burilista)			grav. buril.
760	Gravador em madeira			grav. mad.
530	Gravador em metal			grav. met.
-	Guião cinematográfico, etc. (Autor de)	VER	Autor de guião cinematográfico	--
245	Ideia original de (usado para audiovisual)			--
430	Iluminista			ilum.
440	Ilustrador			il. (ou ilustr.)
610	Impressor			impr.
620	Impressor de ilustrações em chapa gravada			impr. grav.
500	Imprimatur	USAR	Personalidade que concedia a licença para imprimir ou publicar	--
-	Incerto (Autor)	VER	Autor incerto	--
590	Intérprete (usado para pessoa ou colectividade relacionada com a interpretação da obra do ponto de vista musical, dramático, etc.)			intérep.
-	Introdução (Autor da)	VER	Autor da introdução	--
560	Investigador (usado para pessoa ou colectividade que está associada com o conteúdo da obra sem ser o autor. Não inclui o editor, o organismo de afiliação ou o patrocinador)			investig.
065	Leiloeiro			--
520	Letrista	USAR	Autor de letras para trechos musicais	Letra
480	Libretista			Libreto
510	Litógrafo			--
160	Livreiro			--
250	Maestro			--

-	Material acompanhante (Responsável pelo)	VER	Responsável pelo material acompanhante	--
545	Músico			--
550	Narrador			--
060	Nome associado (usado para nome encontrado no documento mas que não se sabe se é antigo possuidor)			--
557	Organizador de conferência			org. conf.
273	Organizador de exposição			org. expos.
695	Orientador científico			--
727	Orientador de tese			--
570	Outro (usado quando num formato nacional recebido por troca, o código de função não tenha equivalência em UNIMARC)			--
-	Papel (Fabricante de)	VER	Fabricante de papel	--
400	Patrocinador (usado para pessoa ou colectividade sob cujos auspícios, intelectuais ou financeiros a obra foi escrita, impressa, publicada, etc.)			patroc.
280	Personalidade a quem é dedicada a obra			--
420	Personalidade em memória ou em honra da qual é feita a doação do documento			--
500	Personalidade que concedia a licença para imprimir ou publicar			--
490	Personalidade que detinha a licença para imprimir ou publicar			--
040	Pintor	USAR	Artista	--
075	Posfaciador			--
-	Possuidor (Antigo)	VER	Antigo possuidor	--
080	Prefaciador	USAR	Autor da introdução, etc.	pref.
630	Produtor (usado apenas para produtor cinematográfico)			prod.
635	Programador			--
650	Proprietário	USAR	Editor comercial	prop.
710	Redactor	USAR	Relator	--

710	Relator			relat.
710	Repórter	USAR	Relator	--
050	Responsável editorial (usado para a personalidade ou organização à qual foi concedida licença para imprimir ou publicar)			--
140	Responsável pela concepção da capa e sobrecapa			resp. capa
120	Responsável pela concepção da encadernação			resp. enc.
740	Responsável pela concepção do tipo (usado para a personalidade que concebe o desenho do tipo usado na impressão)			resp. tipo
150	Responsável pela concepção dos extratextos			resp. e.-t.
130	Responsável pela concepção gráfica			resp. gráf.
770	Responsável pelo material acompanhante (usado para o autor do texto do material que acompanha por exemplo um registo sonoro ou audiovisual)			mat. acomp.
675	Revisor			--
640	Revisor de matriz			--
680	Rubricator			rubr.
710	Secretário	USAR	Relator	--
540	Supervisor			--
670	Técnico de gravação sonora			téc. grav.
410	Técnico gráfico (usado para a personalidade responsável pelo design)			téc. gráf.
-	Tipo (Responsável pela concepção do)	VER	Responsável pela concepção do tipo	--
750	Tipógrafo			tipógr.
730	Tradutor			trad.

ANEXO 6 - Abreviaturas

PALAVRAS	ABREVIATURAS	LÍNGUAS
adaptação	adapt.	por
adaptación	adapt.	spa
adaptation	adapt.	eng, fre
adaptierung	adapt.	ger
adattamento	adatt.	ita
ampliado	ampl.	por, spa
ampliato	ampl.	ita
amplified	ampl.	eng
anotação	anot.	por
anotación	anot.	spa
anotador	anot.	por
arrangé	arr.	fre
arranged	arr.	eng
arrangiamento	arr.	ita
Auflage	Aufl.	ger
augmenté	augm.	fre
augmented	augm.	eng
aumentado	aum.	por, spa
aumentato	aum.	ita
Band	Bd.	ger
científico	cient.	spa
coauteur	coaut.	fre
co-autor	co-aut.	por
colaboración	colab.	spa
colaborador	colab.	por
collaborateur	collab.	fre

collaboration	collab.	eng, fre
collaboratore	collab.	ita
colorido	color	por
coluna	col.	por
comentador	coment.	por
comentario	coment.	spa
comentário	coment.	por
comentarista	coment.	spa
commentaire	comment.	fre
commentarius	comment.	lat
commentary	comment.	eng
commentateur	comment.	fre
commentato	comment.	ita
commentator	comment.	eng
compilação	compil.	por
compilación	Compil	spa
compilado	Compil	spa, por
compilador	compil	por
compilateur	compil	fre
compiation	compil	eng
compilato	compil	ita
compiled	compil	eng
coordenador	coord.	por
coordinateur	coord.	fre
coordinator	coord.	eng
co-ordinator	co-ord.	eng
correção	corr.	por
corrección	corr.	spa
corrected	corr.	eng

correction	corr.	eng
corretto	corr.	ita
corrigé	corr.	fre
corrigido	corr.	por
desdobrável	desdobr.	por
desenho	des.	por
design	des.	eng
dibujo	dib.	spa
direcção	dir.	por
directeur	dir.	fre
direction	dir.	fre
director	dir.	por
directory	dir.	eng
diretto	dir.	ita
direttore	dir.	ita
dirigé	dir.	fre
disegno	dis.	ita
diseño	dis.	spa
drawing	draw.	eng
edição	ed.	por
edición	ed.	spa
édition	éd.	fre
editeur	ed.	fre
editor	ed.	eng, por
editor literario	ed. lit.	spa
editor literário	ed. lit.	por
edizione	ed.	ita
elaboración	elab.	spa
élaboration	élab.	fre

enlarged	enl.	eng
especial	espec.	por, spa
estampa	est.	por
exemplar	exemp.	por
exposição	expos.	por
exposición	expos.	spa
exposition	expos.	fre
extra-texto	e.-t.	por
fac-símil	facs.	spa
facsimile	facs.	eng, ita
fac-similé	facs.	fre
fac-símile	fac-sím.	por
Faksimile	Faks.	ger
fascículo	fasc.	por, spa
figura	fig.	ita, por
folha	f.	por
folheto	folh.	por
fotocópia	fotocóp.	por
fotografia	fot.	por
gráfico	gráf.	por
gravação	gráv.	por
gravura	grav.	por
Herausgeber	Hrsg.	ger
herausgegeben	hrsg.	ger
illustrateur	ill.	fre
Illustration	Ill.	ger
illustration	ill.	eng
illustrator	ill.	eng
illustrazione	il.	ita

iluminura	ilum.	por
ilustração	il.	por
ilustración	il.	spa
ilustrador	il.	por
imprensa	impr.	por
impressão	impr.	por
introdução	introd.	por
introducción	introd.	spa
introduction	introd	eng, fre
litografia	litogr.	por
melhorado	melh.	por
microficha	mficha	por
microfilme	mf.	por
microforma	mforma	por
miscelânea	misc.	por
música	mús.	por
notação musical	not. mús	por
nouvelle édition	nouv. ed.	fre
oficina	of.	por
original	orig.	por
pagina	p.	por
paginação variável	pag. var.	por
panfleto	panf.	por
parte	pt.	por
pintura	pint.	por
posfácio	post.	por
preface	pref.	eng
préface	préf.	fre
prefaciador	pref.	por

prefacio	pref.	spa
prefácio	pref.	por
prefazione	pref.	ita
professor	prof.	por
prólogo	pról.	por
proprietário	propr.	por
propriedade	propr.	por
prospecto	prosp.	por
pseudónimo	pseud.	por
quadro	quad.	por
redacção	red.	por
rédacteur	rédi.	fre
rédaction	rédi.	fre
redactor	red.	por, spa
redactor responsável	red. resp.	por
Redakteur	Red.	ger
Redaktion	Red.	ger
redattore	red.	ita
rédi­gé	rédi.	fre
reimpresión	reimpr.	spa
reimpressão	reimpr.	por
réimpression	rédi­mpr.	fre
relator	relat.	por
reprint	repr.	eng
responsável	resp.	por
review	rev.	eng
revisado	rev.	spa
revised	rev.	eng
revisión	rev.	spa

révision	rév.	fre
revisione	rev.	ita
revisor	rev.	por
revista	rev.	por, spa
revisto	rev.	por
revue	rev.	fre
selecção	sel.	por
seleccionado	sel.	por, spa
seleccionador	sel.	por
selected	sel.	eng
selezione	sel.	ita
separata	sep.	por
suplemento	supl.	por
tabela	tab.	por
tipografia	tip.	por
título	tít.	por
tomo	t.	por
tradução	trad.	por
traducción	trad.	spa
traducteur	trad.	fre
traduction	trad.	fre
traductor	trad.	spa
tradutor	trad.	por
traduzione	trad.	ita
translation	transl.	eng
transalator	transl.	eng
videofonograma	videofonogr.	por
videograma	videogr.	por
volume	vol.	por

ANEXO 7 – UNIMARC abreviado

BLOCO DE IDENTIFICAÇÃO – 0XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1ª pos.	2ª pos.				
01				O	NR	Identificador do registo
05				F	NR	Identificador da versão
010				F	R	Número internacional normalizado dos livros (ISBN)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Número (ISBN)
			\$b		NR	Qualificação
			\$d		NR	Modalidade de aquisição e/ou preço
			\$z		R	ISBN errado
011				F	R	Número internacional normalizado das publicações em série (ISSN)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Número (ISSN)
			\$b		NR	Qualificação
			\$d		R	Modalidade de aquisição e/ou preço
			\$y		R	ISSN cancelado
			\$z		R	ISSN errado

012				F	R	Identificador da empreinte
	branco					
		branco				
			\$a		NR	<i>Empreinte</i>
			\$2		NR	Código da <i>empreinte</i>
			\$5	O	NR	Instituição à qual o campo se aplica
013				F	R	Número internacional normalizado da música (ISMN)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Número (ISMN)
			\$b		NR	Qualificação
			\$d		NR	Modalidade de aquisição e/ou preço
			\$z		R	ISMN errado
014				F	R	Identificador do artigo
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Identificador do artigo
			\$z		R	Identificador do artigo errado
			\$2		NR	Código do sistema
015				F	R	Número internacional normalizado para relatórios técnicos (ISRN)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Número (ISRN)

			\$b		NR	Qualificação
			\$d		NR	Modalidade de aquisição e/ou preço
			\$z		R	Número (ISRN) cancelado, inválido ou errado
020				F	R	Número da bibliografia nacional
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Código do país
			\$b		NR	Número
			\$z		R	Número errado
021				F	R	Número do depósito Legal
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Código do país
			\$b		NR	Número
			\$z		R	Número errado
022				F	R	Número de publicação oficial
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Código do país
			\$b		NR	Número
			\$z		R	Número errado
040				F	R	CODEN (Publicações em série)
	branco					
		branco				

			\$a		NR	CODEN
			\$z		R	CODEN errado
071				F	R	Número do editor (registos sonoros e música)
	0					Número de edição
	1					Número de matriz
	2					Número de chapa
	3					Outros números de editor (música impressa)
		0				Não é necessário uma nota
		1				A nota é necessária
			\$a		NR	Número do editor
			\$b		NR	Fonte

BLOCO DE INFORMAÇÃO DESCRITIVA – 2XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1ª pos.	2ª pos.				
200				O	NR	Título e menção de responsabilidade
	0					Título não significativo
	1					Título significativo
		branco				
			\$a	O	R	Título próprio
			\$b		R	Indicação geral da natureza do documento
			\$c		R	Título próprio de outro autor
			\$d		R	Título paralelo

			\$e		R	Informação de outro título
			\$f		R	Primeira menção de responsabilidade
			\$g		R	Outras menções de responsabilidade
			\$h		R	Número de uma parte ou secção
			\$i		R	Nome de uma parte ou secção
			\$v		NR	Indicação de volume
			\$z		R	Língua do título paralelo
			\$5		NR	Instituição à qual o campo se aplica
205				F	R	Menção da edição
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Menção da edição
			\$b		R	Outras menções de edição
			\$d		R	Menção paralela da edição
			\$f		R	Menção de responsabilidade relativa à edição
			\$g		R	Outras menções de responsabilidade relativas à edição
206				O	R	Zona específica de alguns tipos de materiais: cartografia - dados matemáticos
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Menção dos dados matemáticos
207				F	NR	Zona específica de alguns tipos de materiais: publicações em série - Numeração
	branco					
		0				Numeração normalizada

		1				Numeração não normalizada
			\$a		R	Numeração: indicação de datas e volumes
			\$z		R	Fonte de informação da numeração
208				F	NR	Zona específica de alguns tipos de materiais: música impressa
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Indicação específica da música impressa
			\$d		R	Indicação específica paralela da música impressa
210				F	NR	Publicação, Distribuição, etc.
	branco					
		branco				
			\$a		R	Lugar da edição, distribuição, etc.
			\$b		R	Endereço do editor, distribuidor, etc.
			\$c		R	Nome do editor, distribuidor, etc.
			\$d		R	Data da publicação, distribuição, etc.
			\$e		R	Lugar da impressão
			\$f		R	Endereço do impressor
			\$g		R	Nome do impressor
			\$h		R	Data da impressão
211				F	NR	Data prevista de publicação
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Data
215				F	R	Descrição física

	branco					
		branco				
			\$a		R	Indicação específica da natureza do documento e extensão da espécie
			\$c		NR	Outras indicações físicas
			\$d		R	Dimensões
			\$e		R	Material acompanhante
225				F	R	Colecção
	0					Diferente da forma estabelecida
	1					Sem forma estabelecida
	2					Igual à forma estabelecida
		branco				
			\$a		NR	Título próprio da colecção
			\$d		R	Título paralelo da colecção
			\$e		R	Informação de outro título da colecção
			\$f		R	Menção de responsabilidade relativa à colecção
			\$h		R	Número de uma parte ou secção
			\$i		R	Nome de uma parte ou secção
			\$v		R	Indicação de volume
			\$x		R	ISSN da colecção
			\$z		R	Língua do título paralelo
230				O	R	Zona específica de alguns tipos de materiais: ficheiros de computador
	branco					
		branco				

			\$a		NR	Designação e extensão do ficheiro
--	--	--	-----	--	----	-----------------------------------

BLOCO DE NOTAS – 3XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1ª pos.	2ª pos.				
300				F	R	Notas gerais
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
301				F	R	Notas relativas a números de identificação
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
302				F	R	Notas relativas a informação codificada
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
303				F	R	Notas gerais relativas a informação descritiva
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
304				F	R	Notas relativas a título e menção de responsabilidade
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota

305				F	R	Notas relativas à edição e história bibliográfica da publicação
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
306				F	R	Notas relativas a publicação, distribuição, etc.
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
307				F	R	Notas relativas a descrição física
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
308				F	R	Notas relativas à coleção
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
310				F	R	Notas relativas à encadernação e modalidade de aquisição
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
311				F	R	Notas relativas a campos de entradas relacionadas
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
312				F	R	Notas relativas a títulos relacionados

	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
313				F	R	Notas relativas a acesso por assunto
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
314				F	R	Notas relativas a responsabilidade intelectual
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
315				F	R	Notas relativas a informação específica sobre alguns tipos de materiais (ou tipo de publicação)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
316				F	R	Nota relativa ao exemplar catalogado (em mão)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
			\$5	O	NR	Instituição à qual o campo se aplica
317				F	R	Nota de proveniência
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
			\$5	O	NR	Instituição à qual o campo se aplica
318				F	R	Nota de intervenção

	branco					
		branco				
			\$a		NR	Intervenção
			\$b		R	Identificação da intervenção
			\$c		R	Tempo da intervenção
			\$d		R	Intervalo da intervenção
			\$e		R	Contingência da intervenção
			\$f		R	Autorização
			\$h		R	Jurisdição
			\$i		R	Método da intervenção
			\$j		R	Local da intervenção
			\$k		R	Agente da intervenção
			\$l		R	Estado do material
			\$n		R	Extensão da intervenção
			\$o		R	Tipo da unidade
			\$p		R	Nota para informação interna
			\$r		R	Nota para informação ao público
			\$5		NR	Instituição à qual o campo se aplica
320				F	R	Nota relativa a bibliografia e índices internos
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
321				F	R	Nota relativa a índices, resumos de autor e referências externas
						1º indicador: Tipo de cobertura
	#					Sem informação
	0					Cobertura em indexação e resumos
	1					Citação em bibliografia, catálogo

		branco				
			\$a		NR	Notas sobre índices, resumos e referências
			\$b		NR	Datas de cobertura
			\$x		NR	Número internacional normalizado para as publicações em série (ISSN)
322				F	NR	Nota aos responsáveis artísticos e técnicos (material de projecção e video e registos sonoros)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
323				F	R	Nota ao elenco (material de projecção e video de registos sonoros)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
324				F	NR	Nota de versão original
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
325				F	R	Nota de reprodução
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
326				F	R	Nota de periodicidade (publicações em série)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Periodicidade
			\$b		NR	Datas de periodicidade

327				F	NR	Nota de conteúdo
	0					Nota de conteúdo incompleta
	1					Nota de conteúdo completa
		branco				
			\$a		R	Texto da nota
328				F	R	Nota de dissertação ou tese
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
330				F	R	Sumário ou Resumo
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
332				F	R	Citação preferencial dos materiais descritos
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Citação preferencial
333				F	R	Nota relativa aos potenciais utilizadores
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
336				F	R	Nota relativa ao tipo de ficheiro de computador (provisória)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
337				F	NR	Nota relativa a pormenores técnicos (ficheiros de computador) (provisória)
	branco					

		branco				
			\$a		NR	Texto da nota
345				F	NR	Nota informativa sobre aquisição
	branco					
		branco				
			\$a		R	Endereço da fonte de aquisição/assinatura
			\$b		R	Número de existências
			\$c		R	Tipo de material
			\$d		R	Modalidades de aquisição

BLOCO DE ENTRADAS RELACIONADAS – 4XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1ª pos.	2ª pos.				
4--						BLOCO DE ENTRADAS RELACIONADAS
	branco					
		0				Não gera uma nota
		1				Gera uma nota
						Subcampos: campos embebidos
			\$1			Dados relacionados
						Subcampos: campos normalizados
			\$a		NR	Autor
			\$c		NR	Local da publicação
			\$d		NR	Data da publicação
			\$e		NR	Estado da edição
			\$h		NR	Número da parte ou secção
			\$i		NR	Nome da parte ou secção
			\$p		NR	Descrição física

			\$t		NR	Título
			\$v		NR	Número do volume
			\$x		NR	ISSN
			\$y		NR	ISBN/ISMN
			\$0		NR	Identificação do registo bibliográfico
			\$3		NR	Número do registo de autoridade
						Séries, suplementos, etc.
410					R	Colecção
411					R	Subcolecção
421					R	Suplemento de
422					NR	Filiação do suplemento
423					R	Publicado com
						Entradas anteriores
430					NR	Continua
431					R	Continua em parte
432					R	Substitui
433					R	Substitui em parte
434					R	Absorve
435					R	Absorve em parte
436					R	Fusão de
437					R	Separado de
						Entradas posteriores
440					R	Continuado por
441					R	Continuado em parte por
442					R	Substituído por
443					R	Substituído em parte por
444					R	Absorvido por
445					R	Absorvido em parte por

446					NR	Cindido em
447					R	Fundido com
448					NR	Mudou de novo para
						Outras edições
451					R	Outra edição no mesmo suporte
452					R	Edição em suporte diferente
453					R	Traduzido como
454					R	Tradução de
455					NR	Reprodução de
456					R	Reproduzido como
						Níveis
461					NR	Nível de conjunto
462					NR	Nível de subconjunto
463					NR	Nível de parte
464					NR	Nível de parte analítica
						Outros
470						Recensão de <small>(crítica)</small>
481						Também encadernado neste volume
482						Encadernado com
488						Outras obras relacionadas

BLOCO DE TÍTULOS RELACIONADAS – 5XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1 ^a pos.	2 ^a pos.				
500				F	R	Título Uniforme
	0					Título uniforme não significativo

	1					Título Uniforme significativo
		0				Título não utilizado como cabeçalho principal
		1				Título utilizado como entrada principal
			\$a	O	NR	Título uniforme
			\$b	F	R	Indicação geral da natureza do documento
			\$h	F	R	Número da parte ou secção
			\$i	F	R	Nome da parte ou secção
			\$k	F	NR	Data da publicação
			\$l	F	NR	Subrubrica de forma
			\$m	F	NR	Língua
			\$n	F	R	Informação vária
			\$q	F	NR	Versão (ou data da versão)
			\$r	F	R	Forma de execução (para música)
			\$s	F	R	Designação numérica (para música)
			\$u	F	NR	Escala (para música)
			\$v	F	NR	Designação do volume
			\$w	F	NR	Menção de arranjo (para música)
			\$x	F	R	Subdivisão de assunto ou forma
			\$y	F	R	Subdivisão geográfica
			\$z	F	R	Subdivisão cronológica
			\$2	F	NR	Código do sistema
			\$3	F	NR	Número de registo de entrada de autoridade
501				F	R	Título colectivo uniforme
	0					Colectânea de obras completas

	1					Obras escolhidas, i.e. colecção de obras independentes de um autor mas não a totalidade da sua obra
	2					Seleções, i.e. partes de trabalhos de um autor incluindo extratos de obras
		branco				
			\$a	O	NR	Título colectivo uniforme
			\$b	F	R	Indicação geral da natureza do documento
			\$e	F	NR	Subtítulo colectivo uniforme
			\$k	F	NR	Data da publicação, etc.
			\$m	F	NR	Língua (quando parte do cabeçalho)
			\$r	F	R	Forma de execução (para música)
			\$s	F	R	Designação numérica (para música)
			\$u	F	NR	Escala (para música)
			\$w	F	NR	Menção de arranjo (para música)
			\$x	F	R	Subdivisão de assunto ou forma
			\$y	F	R	Subdivisão geográfica
			\$z	F	R	Subdivisão cronológica
			\$2	F	NR	Código do sistema
			\$3	F	NR	Número de registo de entrada de autoridade
503				F	R	Cabeçalho convencional uniforme
	0					Cabeçalho convencional uniforme não significativo
	1					Cabeçalho convencional uniforme significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Forma do cabeçalho
			\$b	F	NR	Forma do subcabeçalho

			\$d	F	NR	Mês e dia
			\$e	F	NR	Apelido de pessoa
			\$f	F	NR	Nome próprio
			\$h	F	NR	Atributo de nome de pessoa
			\$i	F	NR	Título da parte
			\$j	F	NR	Ano
			\$k	F	NR	Numeração (árabe)
			\$l	F	NR	Numeração (romana)
			\$m	F	NR	Localidade
			\$n	F	NR	Instituição na localidade
510				F	R	Título paralelo
	0					Título paralelo não significativo
	1					Título paralelo significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título paralelo
			\$e	F	R	Informação de outro título
			\$h	F	R	Número da parte ou secção
			\$i	F	R	Nome da parte ou secção
			\$j	F	NR	Volume ou datas associados com o título
			\$h	F	NR	Informação vária
			\$z	F	NR	Língua do título
512				F	R	Título da capa
	0					Título da capa não significativo
	1					Título da capa significativo

		branco				
			\$a	O	NR	Título de capa
			\$e	F	R	Informação de outro título
513				F	R	Título de página de rosto complementar
	0					Título de página de rosto complementar não significativo
	1					Título de página de rosto complementar significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título de página de rosto complementar
			\$e	F	R	Informação de outro título
			\$h	F	NR	Número da parte ou secção
			\$i	F	NR	Nome da parte ou secção
514				F	R	Título de apresentação do texto
	0					Título apresentado na primeira página do texto não significativo
	1					Título apresentado na primeira página do texto é significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título de apresentação do texto
			\$e	F	R	Informação de outro título
515				F	R	Título corrente
	0					Título corrente não significativo
	1					Título corrente significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título corrente
516				F	R	Título da lombada

	0					Título da lombada não significativo
	1					Título da lombada significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título da lombada
			\$e	F	R	Informação de outro título
517				F	R	Outras variantes do título
	0					Variante do título não significativa
	1					Variante do título significativa
		branco				
			\$a	O	NR	Variante do título
			\$e	F	R	Informação de outro título
518				F	R	Título na grafia actualizada
	0					Título na grafia actualizada não significativo
	1					Título na grafia actualizada significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título próprio, variante do título ou título uniforme
520				F	R	Título anterior (publicações em série)
	0					Título anterior não significativo
	1					Título anterior significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título próprio anterior
			\$e	F	R	Informação de outro título
			\$h	F	NR	Número da parte ou secção
			\$i	F	NR	Nome da parte ou secção

			\$j	F	NR	Volumes ou datas do título anterior
			\$n	F	NR	Informação vária
			\$x	F	NR	ISSN do título anterior
530				F	R	Título chave (publicações em série)
	0					Título chave é o mesmo que o título próprio
	1					Título chave diferente do título próprio
		branco				
			\$a	O	NR	Título chave
			\$b	F	NR	Elemento de qualificação
			\$j	F	NR	Volume ou datas associados com o título chave
			\$v	F	NR	Designação de volume
531				F	R	Título abreviado (publicações em série)
		branco				
		branco				
			\$a	O	NR	Título abreviado
			\$b	F	NR	Elemento de qualificação
			\$v	F	NR	Designação de volume
532				F	R	Título desenvolvido
	0					Título desenvolvido não significativo
	1					Título desenvolvido significativo
		0				Iniciais
		1				Numerais
		2				Abreviaturas
		3				Outros, símbolos não romanos, etc.

			\$a	O	NR	Título desenvolvido
			\$z	F	NR	Língua do título
540				F	R	Título adicionado pelo catalogador
	0					Título adicionado não significativo
	1					Título adicionado significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título adicionado
541				F	R	Título traduzido pelo catalogador
	0					Título traduzido não significativo
	1					Título traduzido significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título traduzido
			\$e	F	R	Informação de outro título
			\$h	F	NR	Número da parte ou secção
			\$i	F	NR	Nome da parte ou secção
			\$z	F	NR	Língua do título
545				F	R	Título da secção
	0					Título da secção não significativo
	1					Título da secção significativo
		branco				
			\$a	O	NR	Título da secção

BLOCO DE ASSUNTOS – 6XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1ª pos.	2ª pos.				
600					R	Nome de pessoa usado como assunto
	branco					
		0				Entrada pelo nome próprio
		1				Entrada pelo apelido
			\$a		NR	Palavra de ordem
			\$b		NR	Outra parte do nome não tomada para palavra de ordem
			\$c		R	Elementos de identificação ou de distinção
			\$d		NR	Numerais romanos
			\$f		NR	Datas
			\$x		R	Subdivisão de assunto
			\$y		R	Subdivisão geográfica
			\$z		R	Subdivisão cronológica
			\$2		NR	Código do sistema
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
601				F	R	Nome de colectividade usado como assunto
	0					Colectividade-instituição
	1					Colectividade grupo-eventual
		0				Nome com entrada pela forma invertida

		1				Nome com entrada por designativo geográfico
		2				Nome com entrada por ordem directa
			\$a		NR	Palavra de ordem
			\$b		R	Subdivisão (ou nome da colectividade se entrou pelo nome da localidade)
			\$c		R	Elementos de identificação ou de distinção
			\$d		NR	Número de grupo-eventual

			\$e		NR	Local do grupo-eventual
			\$f		NR	Data do grupo-eventual
			\$g		NR	Palavra invertida
			\$h		NR	Outra parte do nome que não a palavra de ordem ou a palavra invertida
			\$x		R	Subdivisão de assunto
			\$y		NR	Subdivisão geográfica
			\$z		NR	Subdivisão cronológica
			\$2		NR	Código do sistema
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
604				F	R	Autor/título usado como assunto
	branco					
		branco				
			\$1		R	Elementos de ligação
605				F	R	Título usado como assunto
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Elemento de entrada
			\$h		R	Número de uma parte
			\$i		R	Nome da parte
			\$k		NR	Data da publicação
			\$l		NR	Subrubrica de forma
			\$m		NR	Língua

			\$n		R	Informação vária
			\$q		NR	Versão (ou data da versão)
			\$x		R	Subdivisão de assunto
			\$y		R	Subdivisão geográfica
			\$z		R	Subdivisão cronológica
			\$2		NR	Código do sistema
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
606				F	R	Nome comum usado como assunto
	0					Nível não especificado
	1					Termo principal
	2					Termo secundário
	branco					Informação não disponível
		branco				
			\$a		NR	Elemento de entrada
			\$x		R	Subdivisão de assunto
			\$y		R	Subdivisão geográfica
			\$z		R	Subdivisão cronológica
			\$2		NR	Código do sistema
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
607				F	R	Nome geográfico usado como assunto
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Elemento de entrada

			\$x		R	Subdivisão de assunto
			\$y		R	Subdivisão geográfica
			\$z		R	Subdivisão cronológica
			\$2		NR	Código do sistema
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
608				F	R	Forma, género ou característica física
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Elemento de entrada
			\$x		R	Subdivisão de assunto
			\$y		R	Subdivisão geográfica
			\$z		R	Subdivisão cronológica
			\$2		NR	Código do sistema
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
			\$5	O	NR	Instituição à qual o campo se aplica
610				F	R	Termos de indexação não controlados
	0					Nível não especificado
	1					Termo principal
	2					Termo secundário
		branco				
			\$a		R	Termo usado como assunto
615				F	R	Categoria de assunto
	branco					

		branco				
			\$a		NR	Elemento de entrada da designação textual da categoria de assunto
			\$x		R	Subdivisão da designação textual da categoria de assunto
			\$n		R	Código da categoria do assunto
			\$m		R	Subdivisão da categoria do assunto
			\$2		NR	Código do sistema
			\$3		NR	Número do registo de entrada de autoridade
620				F	R	Acesso pelo local
	branco					
		branco				
			\$a		NR	País
			\$b		NR	Estado ou Província, etc.
			\$c		NR	Departamento
			\$d		NR	Cidade
626				F	R	Acesso por pormenores técnicos (ficheiros de computador) (provisório)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Tipo e modelo do equipamento
			\$b		NR	Linguagens de programação
			\$c		NR	Sistema operativo
660				F	R	Código da área geográfica
	branco					
		branco				

			\$a		NR	Código
661				F	R	Código do período de tempo
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Código do período de tempo
670				F	R	PRECIS
	branco					
		branco				
			\$b		NR	Número identificativo de assunto
			\$c		NR	Cadeia
			\$e		R	Número identificativo de referência
			\$z		NR	Língua dos termos
675				F	R	Classificação Decimal Universal (CDU)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Notação
			\$v		NR	Edição
			\$z		NR	Língua da edição
676				F	R	Classificação Decimal Dewey (CDD)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Notação
			\$v		NR	Edição
			\$z		NR	Língua da edição

680				F	R	Classificação da Biblioteca do Congresso
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Notação
			\$b		NR	Número do documento
686				F	R	Outras classificações numéricas
	branco					
		branco				
			\$a		R	Notação
			\$b		R	Número do documento
			\$c		R	Subdivisão da classificação
			\$2		NR	Código do sistema

BLOCO DE RESPONSABILIDADE INTELECTUAL – 7XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1ª pos.	2ª pos.				
700					NR	Nome de autor-pessoa física (responsabilidade intelectual principal)
701					R	Nome de autor-pessoa física (co-responsabilidade intelectual principal)
702					R	Nome de autor-pessoa física (responsabilidade intelectual secundária)
	branco					
		0				Entrada pelo nome próprio ou forma directa
		1				Entrada pelo apelido (nome de família,

						patronímico, etc.)
			\$a		NR	Palavra de ordem
			\$b		NR	Outra parte do nome não tomada para palavra de ordem
			\$c		R	Elementos de identificação ou distinção
			\$d		NR	Numerais romanos
			\$f		NR	Datas
			\$g		NR	Desenvolvimento de iniciais de nome próprio
			\$p		NR	Filiação/Endereço
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
			\$4		R	Código de função
710						Nome de colectividade-autor (responsabilidade intelectual principal)
711						Nome de colectividade-autor (co-responsabilidade intelectual principal)
712						Nome de colectividade-autor (responsabilidade intelectual secundária)
	0					Colectividade-instituição
	1					Autor-grupo eventual
		0				Nome com entrada pela forma invertida
		1				Nome com entrada por designativo geográfico
		2				Nome com entrada por ordem directa
			\$a		NR	Palavra de ordem
			\$b		R	Subdivisão
			\$c		R	Elementos de identificação ou distinção
			\$d		R	Número do grupo-eventual e/ou número de uma parte do grupo-eventual

			\$e		NR	Local do grupo-eventual
			\$f		NR	Data do grupo-eventual
			\$g		NR	Palavra invertida
			\$h		R	Outra parte do nome que não a palavra de ordem
			\$p		NR	Filiação/Endereço
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
			\$4		R	Código de função
720						Nome de família (responsabilidade intelectual principal)
721						Nome de família (co-responsabilidade intelectual principal)
722						Nome de família (responsabilidade intelectual secundária)
	branco					
		branco				
			\$a		NR	Palavra de ordem
			\$f		NR	Datas
			\$3		NR	Número de registo de entrada de autoridade
			\$4		R	Código de função

BLOCO DE USO INTERNACIONAL – 8XX

Etiqueta	Indicadores		Identificador de subcampo	O / F	R / NR	Descrição
	1ª pos.	2ª pos.				
801				O	R	Fonte de origem

	branco				
		0			Agência catalográfica de origem
		1			Agência conversora
		2			Agência modificadora
		3			Agência difusora
			\$a	NR	País
			\$b	NR	Agência
			\$c	NR	Data da última transacção
			\$g	R	Regras de catalogação
802				NR	Centro ISDS
	branco				
		branco			
			\$a	NR	Código do centro
830				R	Notas gerais do catalogador
	branco				
		branco			
			\$a	NR	Texto da nota
856				R	Localização e acesso electrónico
	#				Informação não disponível
	0				E-mail
	1				FTP
	2				Telnet
	3				Dial-up
	4				HTTP

	7					Método especificado no subcampo \$x
		branco				
			\$a			Nome do servidor
			\$b			Número de acesso
			\$c			Informação de compressão
			\$d			Caminho
			\$f			Nome electrónico
			\$e		NR	Data e hora do acesso
			\$g		R	URN
			\$h		NR	Processador do pedido
			\$i		R	Instrução
			\$j		NR	Bits por segundo
			\$k		NR	Password
			\$l		NR	Logon/Login
			\$m		R	Contacto para assistência no acesso
			\$n		NR	Nome da localização do servidor indicado no subcampo \$a
			\$o		NR	Sistema operativo
			\$p		NR	Porto
			\$q		NR	Tipo do formato electrónico
			\$r		NR	Settings
			\$s		R	Extensão do ficheiro
			\$t		R	Emulação do terminal
			\$u		R	Uniform Resource Location (URL)
			\$v		R	Horário de acesso

			\$w			Número de controlo de registo
			\$x		R	Nota para informação interna
			\$y		NR	Método de acesso
			\$z		R	Nota para informação ao público